



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

ABM

RELATÓRIO
& CONTAS 23

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Coletiva de Direito Público n.º 501 590 056
Rua Eng.º Arantes e Oliveira n.º 1, Apartado 143
7630-909 Odemira
Tel.: +351 283 320 080 – **Fax:** +351 283 327 458
E-mail: geral@abm.pt
www.abm.pt

Índice

	Nota Introdutória	5
1	Associação de Beneficiários do Mira	
	1.1. Composição dos Órgãos Sociais e Comissão Administrativa.....	7
	1.2. Recursos Humanos	8
	1.3. Organograma dos serviços da ABM	9
2	Atividades do Exercício 2023	
	2.1. Conservação dos Elementos de Obra	11
	2.2. Parque de Máquinas e Equipamentos	17
	2.3. Candidaturas e Contratação Pública	18
3	Campanha de Rega 2023	
	3.1. Caracterização Climática	22
	3.2. Exploração das Albufeiras	23
	3.3. Estações Elevatórias	26
	3.4. Consumo e Produção de Energia	27
	3.5. Campanha de Rega 2023 – Elementos Estatísticos	29
	3.5.1. Inscrições, Áreas regadas e fornecimento de água	29
	3.5.2. Área Beneficiada	31
	3.5.3. As culturas	32
	3.6. Carta Agrícola 2023	33
4	Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2023	35
5	Contas do Exercício 2023	40
6	Anexos	51

Índice de quadros

Quadro 1. Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo PVC ou PEAD ..	13
Quadro 2. Parque automóvel	17
Quadro 3. Motos	17
Quadro 4. Conjuntos industriais.....	17
Quadro 5. Máquinas e equipamentos.....	18
Quadro 6. Resumo das candidaturas ao PDR2020.....	19
Quadro 7. Procedimentos de concurso.....	20
Quadro 8. Fatores climáticos 2023 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara.....	22
Quadro 9. Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³).....	23
Quadro 10. Poço de bombagem (Escrências, infiltrações e drenos)	24
Quadro 11. Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m ³)	24
Quadro 12. Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³)	25
Quadro 13. Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m ³).....	25
Quadro 14. Elementos estatísticos das estações elevatórias	26
Quadro 15. Produção de energia elétrica (kWh) - Central Hidroelétrica da Bugalheira ..	27
Quadro 16. Produção de energia elétrica (Kwh) – Unidades de microgeração	28
Quadro 17. Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega XI	30
Quadro 18. Área Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada	31
Quadro 19. Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita	31
Quadro 20. Volumes médios consumidos por cultura (m3)	32

Exmos. Senhores Associados

A gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira durante o ano de 2023 foi marcado por diversas circunstâncias com impacto significativo na gestão do aproveitamento e no funcionamento da Associação de Beneficiários do Mira (ABMira).

Assistiu-se a uma situação de seca extrema que se refletiu na escassez de água disponível na albufeira de Santa Clara para rega. Neste contexto foi assinado o Acordo H20, entre a ABMira, Câmara Municipal de Odemira, Agência Portuguesa do Ambiente, Águas do Alentejo e DGADR que fixou o volume máximo para rega no ano de 2023 em 14 hm³;

- Em junho de 2023, foi nomeada uma Comissão Administrativa para gestão do aproveitamento, com o objetivo de garantir uma distribuição da água que permitisse terminar o ciclo cultural, com o menor impacto possível para as atividades de produção agrícola e com repercussões nas dimensões económica e financeira e social. Para tal, face ao estabelecimento inicial, no momento da inscrição para a campanha de rega de uma mesma dotação por área regada, foi realizada uma redistribuição dos volumes de água disponíveis (14hm³) traduzido num Plano de Ação de Emergência (PAE) seguindo as diretrizes estabelecidas no Despacho n.º 5084/2023 da Ministra da Agricultura e Alimentação. Este PAE foi objeto de atualização e monitorização ao longo da Campanha refletindo a sua evolução. No final da Campanha de 2023 o consumo agrícola chegou aos 12 hm³;

- Criaram-se condições para o desenvolvimento de ações tendentes a melhorar a eficiência do sistema de distribuição de água, foram tomadas diversas iniciativas de aquisição de serviços e de empreitadas com recurso a financiamento público no âmbito do PDR2020, para a conservação, melhoramento e modernização dessas infraestruturas. Foram apresentadas e aprovadas candidaturas pelo PDR2020 que englobam o investimento de 23 M€ de obras e projetos cuja concretização representará uma melhoria muito significativa na poupança de água e no funcionamento do Aproveitamento Hidroagrícola;

A Comissão Administrativa congratula-se com os esforços coletivo que permitiram atingir os objetivos da campanha de 2023 e com os esforços individuais dos beneficiários do Aproveitamento Hidroagrícola

do Mira com ganhos importantes e relevante poupança de água, em condições muito adversas.

Assim, apesar das dificuldades resultantes do período de seca extrema, o exercício de 2023 foi possível, com a colaboração de todos, criar condições para avanço de projetos de melhoria, sendo convicção que os mesmos comportarão, a curto e médio prazo, benefícios manifestos, quer no âmbito do funcionamento da ABMira, quer no âmbito da gestão das obras e dos recursos hídricos do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

A Comissão Administrativa agradece o envolvimento participativo e colaboração dos que diretamente, ou indiretamente, têm como objetivo fazer um sucesso do aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

A Comissão Administrativa

01

Associação
de Beneficiários
do Mira

RELATÓRIO
& CONTAS 23

1. Associação de Beneficiários do Mira

1.1 Composição dos órgãos Sociais e Comissão Administrativa

Assembleia Geral^a

Presidente:	José Guilherme Baptista Pisani Burnay ¹ (apresentou demissão na Assembleia Geral de 10 de agosto)
Vice-Presidente:	António José Guerreiro Gonçalves
1º Secretário:	José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro
2º Secretário:	Carmelina Maria Pombeiro Coxixo ² (apresentou demissão a 7 de setembro)

Direção^a (suspensão de funções a 23 de junho)

Presidente:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Vogais Efetivos:	Luís Manuel Guerreiro Alão
	Miguel Goden Sousa Prado ³ (apresentou demissão a 17 de abril)
	Paul Christiaan Dolleman (apresentou demissão a 17 de abril)
	Raul Filipe Dias Malveiro ⁴
	Guilherme Silva Pacheco Fernandes (passou a vogal efetivo a 16 de maio)
	José Carlos Pacheco de Jesus ⁵ (passou a vogal efetivo a 16 de maio)

Comissão Administrativa (Tomou posse a 23 de junho, nomeada por despacho de Sua Excelência, a Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, datado de 22 de junho de 2023 e exarado sobre a informação n.º DIREÇÃO/13961/2023, (Proc.º 2637_2023)

Presidente:	Maria Lourenço Gomes, da DGADR
	José Olímpio Henriques da Costa Gomes, da EDIA
	Filipe de Botton, beneficiário do A.H. na qualidade de representante legal da Logofruits, Lda.
	Eusébio Pacheco Viana, beneficiário do A.H.

Júri Avindor^a

Rui António Dâmaso Correia

¹em representação da empresa Campotec, Lda.

²em representação da empresa Agrobrejão, Lda.

³em representação da empresa Sousa Prado & Filhos, Lda.

⁴em representação da empresa Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

⁵em representação da empresa Cativamente, Lda.

^aConcluiu o mandato em 31/12/2023

1.2 Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de dezembro de 2023, um total de 48 funcionários.

1 Diretor Executivo CA

Serviços Técnicos

1 Diretor Técnico

5 Técnicos Superiores

Serviço de Máquinas

4 Operadores de Máquinas

Serviços Externos

Advogados

Empresa de Medicina no Trabalho

Informática

Contabilidade e Serviços Administrativos

2 Técnicos Superiores interinos

6 Assistentes Administrativos

Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega

23 Cantoneiros de Rega

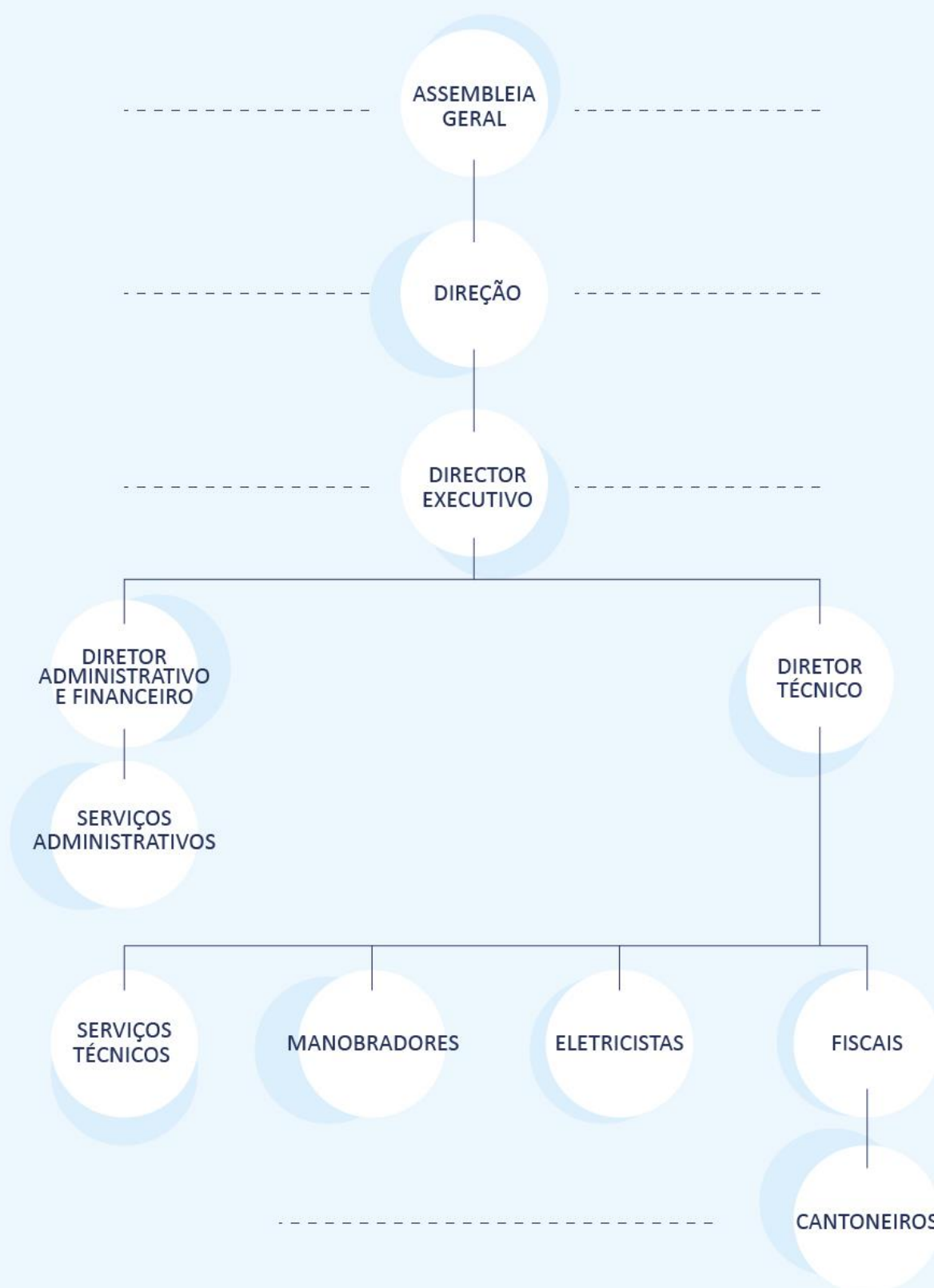
2 Eletricistas

1 Encarregado de Central

1 Encarregado de Barragem

1 Assistente Operacional

1.3 Organograma dos serviços da A.B.M.



No que se refere aos órgãos sociais, o organigrama apresentado só esteve em vigor até 22/06/2023, altura em que foi nomeada a Comissão Administrativa

ABM

2022

RELATÓRIO
& CONTAS 23

2. Atividades do Exercício de 2023

2.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de janeiro a março e de outubro a dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 24 735 m;
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 181 307 m;
- Limpeza de coletores da rede de enxugo num total de 3 794 m.

No ano de 2023, foram prontamente reparadas 112 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 508,34€. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas diminuiu 35%, mas o custo médio de reparação por rotura aumentou cerca de 17%.

Seguidamente são apresentadas algumas fotografias dos trabalhos relativos à conservação e limpeza, e à reparação de roturas na rede de rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.



Fotos 1. Trabalhos de limpeza das infraestruturas do AHM



Fotos 2. Reparação de roturas

Reparação de canais e distribuidores

Durante o ano de 2023 procedeu-se à reparação e/ou substituição de espaldas em alguns troços dos distribuidores do Mira e do Corgo da Lenha Mancosa.

A conservação destes elementos de obra é essencial ao funcionamento e redução de perdas das infraestruturas de rega do AHM.



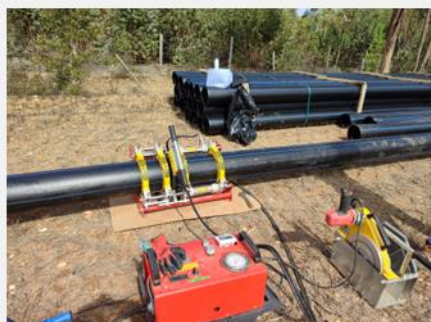
Fotos 3. Reparação da rede a céu aberto

Substituição de regadeiras

Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por nova tubagem em PVC ou em PEAD, numa extensão total de 799 m.

Estes trabalhos são realizados com recurso a meios humanos e equipamentos internos.

No quadro 1 é apresentado o resumo das regadeiras intervencionadas.



Fotos 4. Substituição de regadeiras

Quadro 1. Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo PVC ou PEAD

ELEMENTO DE REGA	LOCALIZAÇÃO	MATERIAL	DIÂMETRO (mm)	DESENVOLVIMENTO (m)
Canal Condutor Geral	R0 entre V3 e V4	PVC	250	6
Canal Condutor Geral	R0 entre T2 e T3	PVC	315	6
Canal Condutor Geral	R0 entre T8 e T9	PVC	200	6
Canal Condutor Geral	R2-A	PVC	200	6
Canal Condutor Geral	R2-A entre V13 e V14	PVC	160	6
Distribuidor do Corgo da Lenha Mancosa	R1 entre T5 e T6	PVC	400	42
Distribuidor do Corgo da Lenha Mancosa	R10-3 entre T4 e T5	PVC	200	84
Canal de Odeceixe	R55	PVC	75	2
Canal de Odeceixe	R55 entre T2-T3	PVC	140	3
Canal de Odeceixe	R55 junto à T3	PVC	75	3
Canal de Odeceixe	R56	PVC	110	2
Distribuidor dos Malavados	R18 entre T7d e T9	PEAD	250	120
Distribuidor dos Malavados	R18 entre T8 e T7d	PEAD	250	180
Bloco de Rega XI	R2-7 entre BR22 e BR23	PVC	160	6
Distribuidor da Azenha	R18	PVC	110	3
Distribuidor da Azenha	R18-A	PVC	75	3
Distribuidor da Azenha	R18-A	PEAD	110	200
Canal do Rogil	RA-2	PVC	140	36
Canal do Rogil	RA-2	PVC	110	4
Canal do Rogil	RA-2	PVC	90	3
Distribuidor das Courelas	R9 entre T1 e T2	PVC	400	6
Distribuidor dos Portos Ruivos	R9 entre V5 e V6	PVC	250	6
Distribuidor do Brejo Largo	R5-A-4-1 entre cx. Pressão e T3	PVC	200	60
Distribuidor do Montalvo	R1-1	PVC	200	6
Total				799

Reparação de comportas AMP

Em 2023 foi dada continuidade à reparação das comportas AMP instaladas nos canais da rede primária.

Este processo envolve trabalhos preparatórios, tais como a construção de ensecadeiras.



Fotos 5. Reparação de comportas AMP

Manutenção das estações elevatórias

Em 2023 foi realizada a manutenção dos grupos eletrobomba da Estação Elevatória do Lavajo, (Bloco XIV).

Tratou-se de uma 1ª revisão geral dos 5 grupos, bomba e motor, assegurada pelo representante da marca.



Fotos 6. Manutenção de grupos

Reparação dos filtros DN200 da zona alta do Bloco XI

Em 2023 procedeu-se à reparação de ambos os filtros DN200, auto-limpantes, da Zona Alta do Bloco XI.

Esta intervenção consistiu na substituição das tubuladuras de entrada e saída, em enchimentos e

soldaduras diversas, bem como aplicação final de proteção anticorrosiva e pintura.

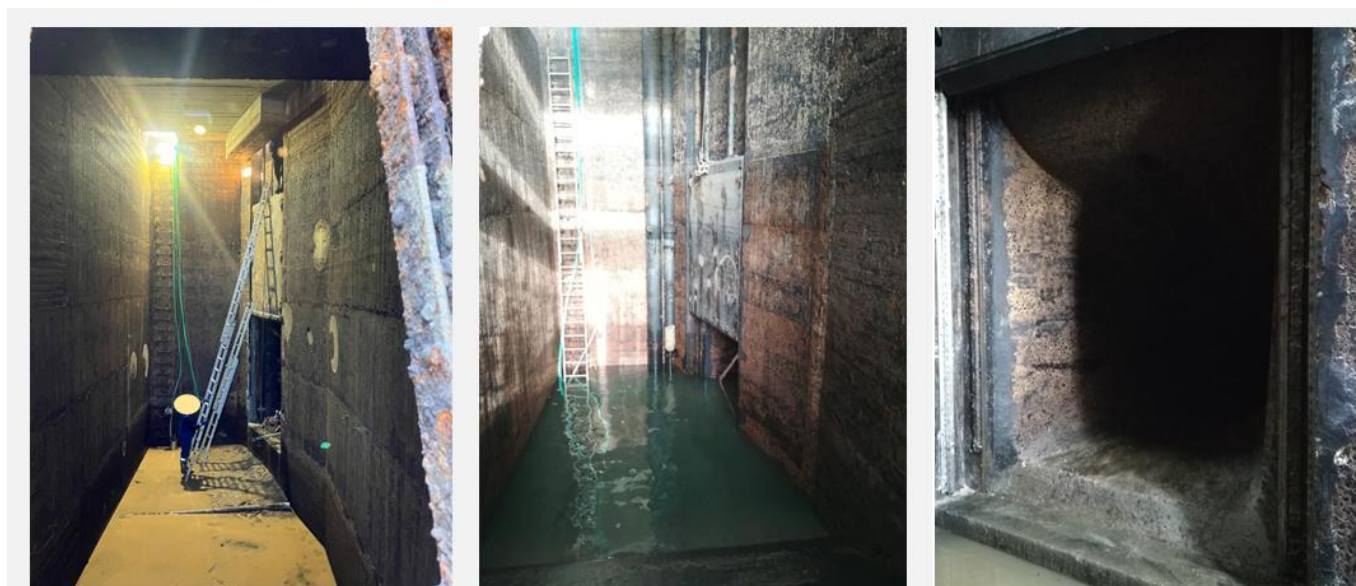


Fotos 7. Reparação dos filtros

Substituição das guias das comportas de admissão à Central Hidroelétrica da Bugalheira

As guias das comportas de admissão à Central Hidroelétrica da Bugalheira foram substituídas de modo a melhorar a sua manobra e operacionalidade.

Estas comportas são essenciais, pois permitem o seccionamento das condutas forçadas da admissão à central.



Fotos 8. Reparação das guias das comportas

E.E. Santa Clara

Em 2023 foi dada continuidade aos trabalhos de adaptação da estação elevatória existente de modo a cumprir com a cota estabelecida no Acordo H2O, assinado a 16 de março de 2023. Para o efeito, as bombas adquiridas pela ABM no início de 2023 foram colocadas em flutuadores garantindo a captação até à cota 104 m.

Estes trabalhos foram planeados e executados com meios internos, e, com o apoio do fabricante das bombas e da equipa de mergulhadores que já tinha realizado adaptações anteriores.



Fotos 9. Adaptação da estação elevatória existente

Manutenção de viaturas e máquinas

Durante o ano de 2023, como procedimento habitual, foi efetuada a manutenção e reparação de várias viaturas e máquinas.

É de salientar que a manutenção destes equipamentos é essencial para o funcionamento diário da obra de rega.



Fotos 10. Manutenção e reparação de viaturas e máquinas

2.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2. Parque automóvel

MARCA	MODELO	MATRÍCULA	Km PERCORRIDOS
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	220 720
Toyota	Hilux 4x4 CE	23-LJ-99	248 317
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	220 005
Toyota	Hilux 2.4D 4x4	AH-67-RO	50 302
Dacia	Duster 4x4	78-OQ-34	109 942
BMW	320 D	06-RR-73	210 124
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-78	217 188
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-79	221 417
Toyota	Hilux 4x4	06-SP-10	177 022
Toyota	RAV 4 2.5 Hybrid Comfort 4x2	94-ZD-06	44 397

Quadro 3. Motos

MARCA	MOTORIZADAS (UNIDADES)	Km PERCORRIDOS		CONSUMO (L)	
		TOTAL	MÉDIA (Km/UNIDADE)	TOTAL	MÉDIA (L/100 Km)
SYM	2	60	30	21,67	21,67
CPI	2	1 344	672	61,09	4,55
Yamaha*	1	4 398	4 398	100,43	2,28
Yamaha**	15	111 055	7 404	2944,40	2,65
Yamaha***	8	76 775	9 597	1734,11	2,26
Zontes ****	2	27 401	13 701	724,80	2,65
Beta ****	1	6 074	6 074	236,47	3,89

* Motos 125cc adquiridas em 2012

** Motos 125cc adquiridas em 2017

*** Motos 125cc adquiridas em 2018

**** Motos adquiridas em 2023

Quadro 4. Conjuntos industriais

MARCA	MODELO	HORAS DE TRABALHO	GASÓLEO (L)
Case	580 ST	1 894	6 083
Caterpillar	432E	1 657	5 189
JCB	3CX-4-E	913,5	3 142
Volvo	EC140EL	1 459	7 326
Autobetoneira	P3L8	0	0
Autobetoneira	P76976	0	0
Total anual		5 923.5	21 740

Quadro 5. Máquinas e equipamentos

TIPO DE EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	MATRÍCULA	HORAS DE TRABALHO	COMBUSTÍVEL (L)	QUANTIDADE
Trator	LS	CMPH-110	45-TC-07	0	0	1
Trator	TYM	T353	39-QL-77	220	391	1
Trator	TYM	T335	40-FT-53	212	344	1
Trator	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	1 201	3 520	1
Motorroçadoras	-	-	-	2 317,5	863,5	22
Motocultivadores	-	-	-	39	8	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	0	0	1
Gerador				24	21,5	7
Betoneiras				331,5	151	6
Motosserras				53	24	10
Motobomba	Honda			147	110	11
Motobomba 250 l/s	Rovatti	MTP.F100		0	0	1
Total anual				4 545	5 433	65

2.3 Candidaturas e Contratação Pública

2.3.1. Candidaturas

Em 2023 foi dada continuidade ao desenvolvimento das seguintes candidaturas a fundos de financiamento externo:

- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique
- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Segurança de Barragens – AHM – Barragem de Santa Clara
- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Estratégia de reabilitação e modernização
- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Operações de reabilitação e modernização
Título da Operação: Instalação de painéis fotovoltaicos no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

E foram desenvolvidas as novas candidaturas que se apresentam seguidamente:

- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Projeto para modernização do bloco de rega 16 – Rogil

Engloba: Projeto para modernização do bloco de rega 16 - Rogil

- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização

Título da Operação: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Projetos para reabilitação e modernização

Engloba: - Substituição da rede de rega das Várzeas de Odeceixe

- Substituição dos sifões do Distribuidor do Mira

- Modernização do Distribuidor da Boavista dos Pinheiros e do Distribuidor do Samouqueiro troço inferior

- Substituição de regadeiras - continuação

- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Operações de reabilitação e modernização

Título da Operação: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Empreitadas para melhoria da eficiência

Engloba: - Reabilitação do Sifão da Baiona

- Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral, do Canal de Milfontes e do Canal de Odeceixe

- Reservatórios de regularização de caudais

- Reabilitação da estação elevatória do Samouqueiro

Quadro 6. Resumo das candidaturas ao PDR2020

	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL C/ IVA	ELIGÍVEL PROPOSTO	ELIGÍVEL VALIDADO	Tx APOIO	APOIO
1	Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique	108.000,00 €	108.000,00 €	108.000,00 €	100 %	108.000,00 €
2	Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique	145.000,00 €	145.000,00 €	145.000,00 €	100 %	145.000,00 €
3	Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Estratégia de reabilitação e modernização	723.240,00 €	588.000,00 €	588.000,00 €	85 %	499.800,00 €
4	Instalação de painéis fotovoltaicos no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira	499.000,05 €	499.000,05 €	499.000,05 €	70 %	349.300,35 €
5	Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Projeto para modernização do Bloco de rega 16 – Rogil	393.600,00 €	393.600,00 €	320.000,00 €	95 %	304.000,00 €
6	Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Projetos para reabilitação e modernização	369.000,00 €	369.000,00 €	270.000,00 €	95 %	256.500,00 €
7	Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Empreitadas para melhoria da eficiência	23.000.000,00 €	23.000.000,00 €	22.096.579,28 €	100 %	22.096.579,28 €
	Total	25.237.840,05 €	25.102.600,05 €	24.026.579,33 €		23.759.179,63 €

2.3.2. Contratação Pública

No âmbito da Contratação Pública, ao longo do ano de 2023, em plataforma eletrónica, foram lançados os seguintes procedimentos:

Quadro 7. Procedimentos de concurso

N.º PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO S/ IVA
CP 23.01.ABM	Prestação de Serviços - Segurança de Barragens – AHM – Barragem de Corte Brique (2ª Fase)	22.700,00 €
CP 23.02.ABM	Prestação de Serviços - Segurança de Barragens – AHM – Barragem de Santa Clara (2ª Fase)	39.000,00 €
CP 23.03.ABM	Empreitada de Conceção-Construção para Instalação de Painéis Fotovoltaicos no A.H.M.	372.281,63 €
CP 23.04.ABM	Empreitada de Impermeabilização de alguns troços do canal condutor geral, do canal de Milfontes e do canal de Odeceixe	4.078.934,36 €
CP 23.05.ABM	Fiscalização da empreitada de Impermeabilização de alguns troços do canal condutor geral, do canal de Milfontes e do canal de Odeceixe	83.700,00 €
CP 23.06.ABM	Aquisição de serviços - Fornecimento de Energia Elétrica ao A.H.Mira (37 locais)	Em curso
CPRV 23.02.ABM	Aquisição de Serviços para realização de auditoria forense	16 850,00 €
CPRV 23.03.ABM	Aquisição de trator 30-40HP	27.116,29 €
CPRV 23.04.ABM	Avaliação de Incidências Ambientais (AlncA) – Reservatórios	24 852,00 €
AJD 23.02.ABM	Aquisição de Serviços para o levantamento das áreas regadas em 2023 no AHM	18.500,00 €
TOTAL		4.683.934,28 €

ABM

03

Campanha
de Rega 2023

RELATÓRIO
& CONTAS 23

3. Campanha de Rega de 2023

3.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Os valores da precipitação do ano de 2023 totalizaram 341,20 mm, o que corresponde a uma diminuição de 33% face a 2022. Os meses que registaram maior precipitação foram os meses de junho, outubro e dezembro onde choveram respetivamente 30,9 mm, 113,3 mm e 35,8 mm, correspondendo a 54% do total de precipitação anual. Os valores registados de precipitação encontram-se mais uma vez bem abaixo da média, não permitindo repor ou aumentar o volume armazenado na albufeira, situação

preocupante e que teve como consequência o contínuo abaixamento da cota da albufeira, tendo sido necessário manter em funcionamento a Estação Elevatória para garantir a campanha de rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no Quadro 8 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um fator climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afetar o desenvolvimento normal das culturas.

Quadro 8. Fatores climáticos 2023 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

MÊS	PRECIPITAÇÃO (mm)		EVAPORAÇÃO (mm)	TEMPERATURA (°C)		VENTO VELOCIDADE (km/h)
	TOTAL	MÉDIA		MÍNIMA	MÁXIMA	
Janeiro	33,20	1,07	1,88	6,23	16,58	1,03
Fevereiro	29,90	1,07	1,92	6,02	18,30	1,36
Março	20,50	0,66	1,82	8,81	22,85	0,26
Abril	11,10	0,37	2,66	10,57	27,70	0,67
Mai	20,90	0,67	2,76	13,15	27,06	0,45
Junho	33,90	1,13	3,39	16,28	30,65	0,53
Julho	2,30	0,07	3,32	15,10	32,00	0,32
Agosto	0	0,00	3,54	17,10	34,82	0,65
Setembro	17,80	0,64	2,47	15,83	28,58	1,00
Outubro	113,30	3,65	1,75	15,40	26,74	1,29
Novembro	22,50	0,75	1,08	10,18	20,53	1,80
Dezembro	35,80	1,15	0,27	6,15	17,42	1,55
Total anual	341,20					

3.2. Exploração das Albufeiras

3.2.1 Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135,00 m	Tomada de Água	114,70 m
Cota NMC	132,00 m	Descarga de fundo	52,00 m
Cota NPA	130,00 m	Capacidade Máxima	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 108,58 m o que corresponde a um volume armazenado de 178 731 560 m³, 37% da capacidade total, que indica que o volume morto da albufeira já está a ser explorado através da captação de água com recurso à estação elevatória. A pluviosidade registada no Inverno e Primavera não permitiu repor o volume armazenado, pelo que a estação elevatória se manteve em funcionamento durante todo o ano de 2023.

A máxima cota registada foi 108,67 m a 19/01/2023. O valor mínimo foi registado a 28/11/2023 tendo-se atingido a cota 105,26 m. A 31 de dezembro de 2023 a albufeira encontrava-se à cota 105,30 m, tendo existido uma pequena recuperação dos volumes armazenados nas últimas semanas do ano, mas continuando abaixo do nível de captação gravítico, pelo que se prevê a necessidade de continuar com recurso a bombagem em 2023.

Quadro 9. Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

DATA	COTAS (m)	VOLUMES (m ³)		
		ACUMULADO	DIMINUIÇÃO	AUMENTO
31-12-2022	108,58	178 731 560		
31-01-2023	108,66	179 506 120		774 560
28-02-2023	108,57	178 634 740	871 380	
31-03-2023	108,43	177 279 260	1 355 480	
30-04-2023	108,01	173 212 820	4 066 440	
31-05-2023	107,54	169 011 880	4 200 940	
30-06-2023	107,12	165 264 640	3 747 240	
31-07-2023	106,50	159 733 000	5 531 640	
31-08-2023	105,88	154 284 220	5 448 780	
30-09-2023	105,53	151 403 195	2 881 025	
31-10-2023	105,37	150 086 155	1 317 040	
30-11-2023	105,26	149 180 690	905 465	
31-12-2023	105,30	149 509 950		329 260
		Soma da Variação Anual	30 325 430	1 103 820

3.2.1.1 Caudal Ecológico – Albufeira de Santa Clara

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos

caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 10. Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
m³	1 053	1 268	2 857	2 390	2 588	2 312	2 173	2 052	1 891	3 588	2 414	3 766	28 351

Os caudais restituídos ao rio a jusante da barragem integram o caudal ecológico. Inclui-se neste volume as perdas estimadas pela descarga de fundo, perdas

estimadas pela tomada de água e através do poço de bombagem.

Quadro 11. Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m³)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Caudal ecológico (hm³)	1,3	1,3	1,3	1	0,59	0,105	0,035	0,035	0,175	0,633	0,844	2,2	9,52
Volume restituído (hm³)	0,00	0,00	0,01	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03	0,03	0,25
Diferença	-1,30	-1,30	-1,29	-0,97	-0,56	-0,08	-0,01	0,00	-0,14	-0,62	-0,82	-2,17	-9,26

Em março de 2023 foi assinado, entre a Agência Portuguesa do Ambiente, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Município de

Odemira, a Águas Públicas do Alentejo e esta Associação, o “**Acordo H2O**” que estabelece um caudal ecológico temporário de 0,5 hm³.

3.2.2 Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota do coroamento	137,00 m	Tomada de Água e descarga de fundo	115,00 m
Cota NMC	135,80 m	Capacidade Máxima	1 635 025 m³
Cota NPA	134,62 m		

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 127,31 m correspondendo a um volume de 665 078 m³. A cota máxima (127,61 m), foi atingida no dia 21/03/2023 correspondendo a um

volume de 693 818 m³. A cota mínima (125,63 m) foi atingida a 12/10/2023 correspondente ao volume armazenado de 518 594 m³, aproximadamente 32% da sua capacidade total.

Quadro 12. Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

DATA	COTAS (m)	VOLUMES (m³)		
		ACUMULADO	DIMINUIÇÃO	AUMENTO
31-12-2022	127,31	665 078		
31-01-2023	127,45	678 490		13 412
28-02-2023	127,54	687 112		8 622
31-03-2023	127,61	693 818		6 706
30-04-2023	127,54	687 112	6 706	
31-05-2023	127,31	665 078	22 034	
30-06-2023	127,13	647 834	17 244	
31-07-2023	126,57	597 944	49 890	
31-08-2023	125,98	546 713	51 231	
30-09-2023	125,71	525 021	21 691	
31-10-2023	125,78	530 645		5 624
30-11-2023	125,76	529 038	1 607	
31-12-2023	125,76	529 038		
		Soma da Variação Anual	170 404	34 364

3.2.2.1 Caudal Ecológico – Albufeira de Corte Brique

O caudal restituído à ribeira de Corte Brique, a jusante da Barragem, integra sobretudo os caudais descarregados através do descarregador de

superfície da Barragem, mas também os caudais descarregados através do canal de rega.

Quadro 13. Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m³)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Caudal ecológico (hm³)	0,051	0,076	0,103	0,066	0,022	0,004	0,001	0,001	0,007	0,024	0,031	0,101	0,487
Volume restituído (hm³)	0,000	0,000	0,000	0,002	0,005	0,006	0,017	0,023	0,006	0,002	0,000	0,000	0,061
Diferença	-0,051	-0,076	-0,103	-0,064	-0,017	0,002	0,016	0,022	-0,001	-0,022	-0,031	-0,101	-0,426

3.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e São Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Quadro 14. Elementos estatísticos das estações elevatórias

DESIGNAÇÃO		BUGALHEIRA	SAMOUQUEIRO	ALCARIA (BLOCO DE REGA XI)	LAVAJO (BLOCO DE REGA XIV)
Número de grupos eletrobomba e		2 x 75 kW	2 x 75 cv	6 x 132 kW	4 x 90 kW
Potência		1 x 37 kW	1 x 40 cv	4 x 55 kW	1 x 90 kW
		400 kVA	250 kVA	1 250 kVA	630 kVA
Funcionamento	Data Início	01/01/2023	01/01/2023	01/01/2023	01/01/2023
	Data Fecho	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
	Duração Dias	365	365	365	365
Volume Elevado (m³)		2 020 469	232 344	1 886 421 *	419 300
Água Fornecida (m³) Agricultura		722 064	119 820	1 372 823	315 494
Autarquias		1 005 902	-	-	-
Áreas Regadas (ha)		127,25	68,62	457,64	154,93
Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)		5 674	1 746	3 000	2 036

* Este valor contém erro por avaria temporária do medidor caudal da Zona Alta

Quadro 14 (cont.). Elementos estatísticos das estações elevatórias

DESIGNAÇÃO		SANTA CLARA
Número de grupos eletrobombas e		4 x 90 kW
Potência		500 kVA
Funcionamento	Data Início	01/01/2023
	Data Fecho	31/12/2023
	Duração Dias	365
Volume Elevado – medidor de caudal (m³)		28 989 270
Água Fornecida (m³) Agricultura		11 693 801
Autarquias		2 696 305
Turismo e outros		438 808
Áreas Regadas (ha)		5343,86
Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)		2 188

3.4. Consumo e Produção de Energia

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e tele vigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória de Santa Clara, Estação Elevatória do Bloco XI, à Estação Elevatória do Bloco XIV e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo).

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a otimização da produção de energia elétrica utilizando o caudal derivado do Reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes. O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 72 640 kWh. A redução no valor da produção de energia, deve-se à passagem para o regime de mercado.

Quadro 15. Produção de energia elétrica (kWh) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

MÊS	ATIVA SUPER VAZIO	ATIVA VAZIO	ATIVA CHEIA	ATIVA PONTA	TOTAL
Janeiro	313	218	320	363	1 214
Fevereiro	190	718	1 993	225	3 126
Março	988	2 550	4 975	1 055	9 568
Abril	4 358	6 388	10 175	5 250	26 171
Maio	2 190	3 103	7 943	3 648	16 884
Junho	770	1 665	6 528	2 468	11 431
Julho	623	855	1 898	870	4 246
Agosto *					
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					
Total	9 432	15 497	33 832	13 879	72 640

* - Passagem para o regime mercado (em curso).

As unidades de microgeração instaladas produziram 22 496 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 16. Produção de energia elétrica (Kwh) – Unidades de microgeração

MÊS	SARDANITO MP 2009012944 3600 W	AB MIRA (PISO 4) MP 2009012958 4050 W	AB MIRA (PISO 1) MP 2009012965 4050 W	AB MIRA (COMUNS) MP 2009012973 4050 W	TOTAL
Janeiro	214	304	275	252	1 045
Fevereiro	348	402	385	361	1 496
Março	387	452	436	427	1 702
Abril	532	630	571	604	2 337
Maio	523	661	582	596	2 362
Junho	680	565	572	515	2 332
Julho	761	672	633	600	2 666
Agosto	749	637	659	581	2 626
Setembro	576	602	503	577	2 258
Outubro	427	400	376	395	1 598
Novembro	320	345	324	289	1 278
Dezembro	328	296	274	208	1 106
Total	5 845	5 966	5 590	5 405	22 806

3.5. Campanha de Rega 2023

Elementos Estatísticos

3.5.1 Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efetuaram-se em janeiro. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efetuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2023 houve 1 101 beneficiários inscritos, correspondendo a uma área total inscrita e validada de 9 091 ha, que incluem os Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, doravante AHM e AHCB respetivamente. Para esta área inscrita foi atribuída uma dotação máxima de 1 800 m³/ha, cabendo a cada beneficiário decidir qual a área que iria regar com base no volume anual que lhe foi atribuído em função da área beneficiada inscrita. Devido à situação de seca severa, foi também estabelecido um volume máximo a fornecer ao sector agrícola de 14 000 000 m³. No decorrer da campanha de rega, tendo em consideração o volume total já fornecido até meados de 2023, foram atribuídas dotações adicionais em função da área e cultura efetivamente instaladas no terreno, tendo como teto máximo 95% do volume fornecido a cada regante em 2022.

A área inscrita diminuiu em relação ao ano anterior, mas a área efetivamente regada diminuiu conforme se pode consultar nos quadros viii e ix em anexo. Entre as áreas inscritas e as áreas efetivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2023

foram efetivamente regados 5 350 ha, o que corresponde a ≈59% da área inscrita. Dos 5 350 ha regados, 6,29 ha são no AHCB. A área regada diminuiu quando comparada com o ano anterior, repercutindo-se num nível de utilização do Perímetro de Rega de aproximadamente 45% (vd quadro ix em anexo).

Durante a campanha de 2023 foram fornecidos 16 252 991 m³ de água (incluindo todos os usos nos AHM e AHCB), uma redução de ≈13% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (ver quadro x, em anexo). Foram fornecidos aproximadamente menos 2,1 hm³ de água que no ano transato.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo ≈72% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. A água fornecida para indústria, captada diretamente da albufeira de Santa Clara, registou o volume de 1 362 906 m³, correspondendo a ≈8% da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola.

O abastecimento público representa ≈17% da água consumida, correspondendo a 2 696 305 m³ fornecidos.

Pelo exposto, verifica-se que a redução no volume total de água fornecido foi devida sobretudo à redução do volume fornecido para agricultura que baixou ≈16%, enquanto a indústria subiu ≈14% e o abastecimento público subiu ≈2%.

E.E. ALCARIA – BLOCO XI

O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 99 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 11,6% do total de água fornecida para agricultura. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu uma diminuição de 20,5 hectares relativamente ao ano anterior e o volume de água fornecido diminuiu 5,9% relativamente ao ano anterior.

Quadro 17. Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega XI

ANO	ÁREA REGADA (ha)	VOLUME FORNECIDO (m3)	N.º BOCAS DE REGA UTILIZADAS
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
2016	547,36	2 218 760	81
2017	555,71	2 583 248	85
2018	598,30	2 382 904	82
2019	456,52	2 750 765	78
2020	548,83	2 823 781	88
2021	518,18	2 427 154	85
2022	478,14	1 458 079	90
2023	457,64	1 372 823	90

E.E. LAVAJO – BLOCO XIV

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra.

Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização

abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil.

Durante este ano, oitavo ano de funcionamento do bloco, mas sétima campanha de rega, foram utilizadas 72 bocas de rega e irrigados 154,93 ha. O volume de água utilizado neste bloco de rega corresponde a 2,6% do total da água fornecida para agricultura.

3.5.2 Área beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (~80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde

a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5 ha.

Quadro 18. Área Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

CLASSES DE DIMENSÃO	Nº DE PRÉDIOS		ÁREA BENEFICIADA (ha)		ÁREA BENEFICIADA MÉDIA POR PRÉDIO (ha)
< 1 ha	1 066	43,6%	501	4,1%	0,5
1 ≤ ha<5	892	36,5%	2 116	17,3%	2,4
5 ≤ ha< 10	245	10,0%	1684	13,8%	6,9
10 ≤ ha<50	199	8,1%	3977	32,6%	20,0
50 ≤ ha< 100	30	1,2%	2 027	16,6%	67,6
≥ 100 ha	14	0,6%	1 906	15,6%	136,1
Total	2 446	100%	12 212	100%	5,0

Existem 330 beneficiários com inscrições correspondentes a utilizações não agrícolas, tais como, fornecimentos temporários para benfeitorias ou consumos domésticos, não sendo a água destes beneficiários destinada exclusivamente à agricultura e/ou abeberamento de animais.

A maioria destes 330 beneficiários inscreveu nas utilizações não agrícolas uma área inferior a 1 ha. Apesar deste número de beneficiários ser bastante significativo em termos do número de inscrições (~30%) torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando ~0,6% do total de área inscrita.

Quadro 19. Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

CLASSES DE DIMENSÃO	Nº DE INSCRIÇÕES	% Nº INSCRIÇÕES	ÁREA (ha)	% ÁREA
Consumo Doméstico	306	-	-	-
< 1 ha	300	37,7%	157,86	1,7%
1 ≤ ha<5	292	36,7%	643,90	7,1%
5 ≤ ha< 10	70	8,8%	490,36	5,4%
10 ≤ ha<50	93	11,7%	2095,02	23,0%
50 ≤ ha< 100	19	2,4%	1284,02	14,1%
≥ 100 ha	21	2,6%	4419,69	48,6%
Total	1 101	100%	9 090,85	100%

Nota: os dados apresentados neste subcapítulo incluem o AHM e o AHCB.

3.5.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2023 sobretudo feita por framboesas, forragens, batata-doce, floricultura, pastagens naturais e milho compreendendo, respetivamente, a $\approx 19\%$, $\approx 12\%$, $\approx 8\%$, $\approx 7\%$, $\approx 5\%$ e $\approx 5\%$ da área regada. Verifica-se assim que as culturas com maior ocupação se mantêm em relação ao ano anterior, havendo apenas alteração de posição entre elas.

Em comparação com o ano anterior, verificamos que os maiores aumentos de área regada ocorreram nas culturas da batata-doce (mais ≈ 121 ha), das forragens (mais ≈ 116 ha) e do milho (mais ≈ 63 ha). Em oposição, as maiores reduções de área regada verificaram-se nas culturas de pastagens naturais (menos ≈ 195 ha), do azevém (menos ≈ 168 ha) e da salsa (menos ≈ 92 ha).

Se considerarmos a totalidade os pequenos frutos no geral, a área total ascende a $\approx 1\,423$ ha,

representando $\approx 27\%$ da área regada. Se considerarmos a totalidade da floricultura e plantas ornamentais representam perto de 13% (≈ 721 ha).

São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros xiii a xvi em anexo). A distribuição das culturas pelas infraestruturas de rega dos AHM e AHCB pode ser encontrada nos quadros xv e xvi em anexo.

Os volumes consumidos por tipo de cultura, considerando a área regada, são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro xix em anexo.

Salienta-se que em inúmeros casos o fornecimento de água se faz diretamente para uma charca do regante e este posteriormente faz a captação para a rega de várias culturas existentes na exploração, não sendo possível à ABM quantificar a água fornecida para cada cultura.

Quadro 20. Volumes médios consumidos por cultura (m³)

CULTURAS	CONSUMOS/ha
Milho	1 291
Forragens	1 666
Pastagens Naturais	2 433
Batata-doce	1 642
Cenouras	2 843
Relva	1 460
Espinafres	2 879
Couve Chinesa	3 826
Alface	2 872
Mirtilos	2 415
Framboesa	2 778
Próteas	1 381
Tomate	4 074
Dotação média total dos Aproveitamentos (apenas agricultura)	2 196

Volume autorizado para fornecimento
14 000 000 m³

Área inscrita
9 091 ha

Dotação por área inscrita
1 540 m³/ha

**Volume consumido na agricultura
11 750 478 m³**

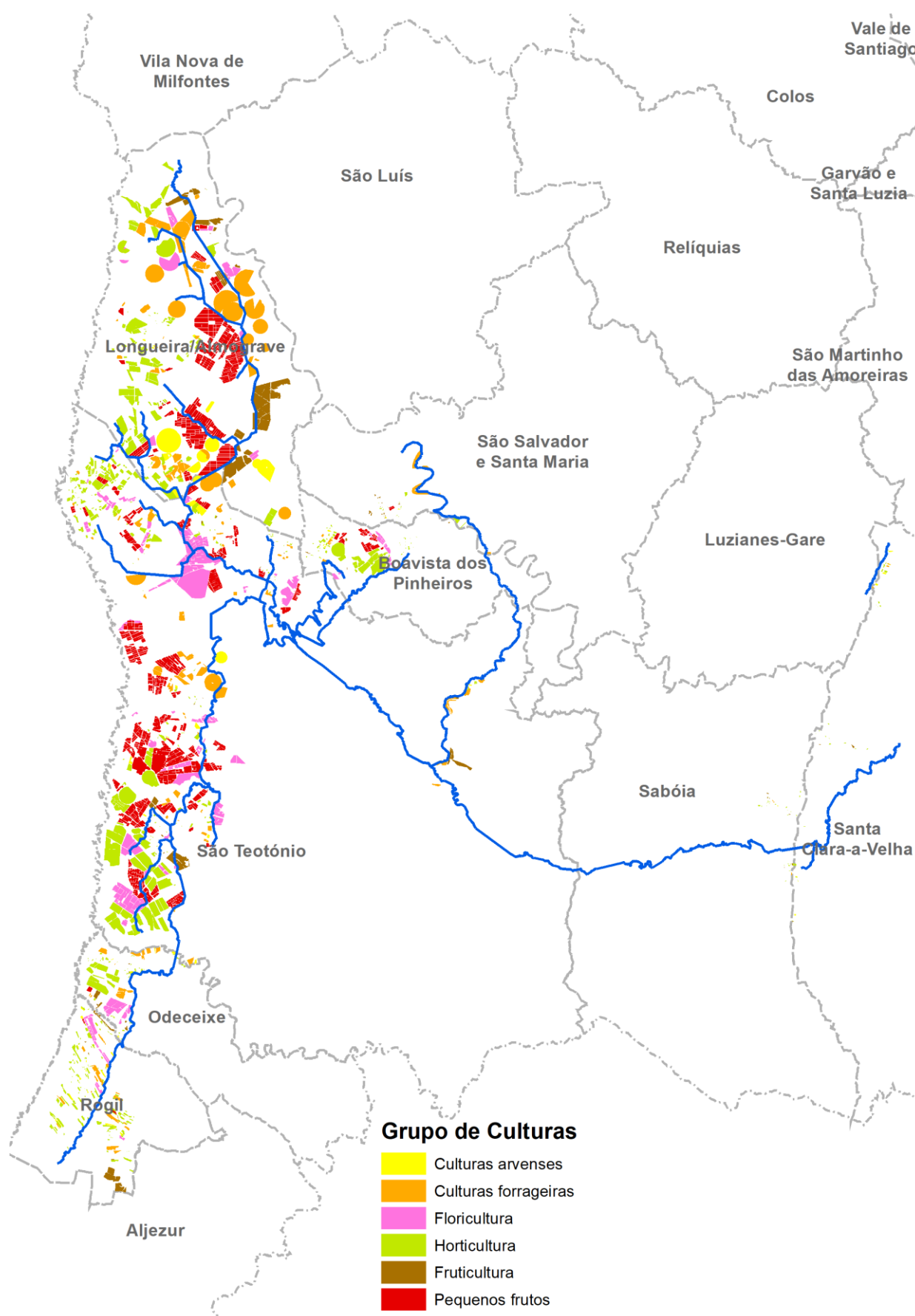
Área regada
5 350 ha

Dotação por área regada
2 196 m³/ha

Das diferenças entre os volumes, as áreas e as dotações atribuídas à inscrição e o efetivamente regado, verifica-se que alguns beneficiários optaram por não regar, mas outros optaram por concentrar o volume atribuído à inscrição em parcelas de terreno mais pequenas.

Nota: os dados apresentados neste subcapítulo incluem o AHM e o AHCB.

3.6. Carta Agrícola 2023



4

Taxas praticadas
na Campanha
de Rega de 2023

4. Taxas praticadas na Campanha de Rega 2023

4.1. Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2023 a 31-12-2023

TEC - Componente Exploração (m³)

1º Escalão ou Escalão Base - até 1.000m³/hectare beneficiado inscrito

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,03280€	0,04180€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,06020€	0,08140€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,06450€	0,08740€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,06920€	0,09410€

2º Escalão ou Escalão Base – entre 1.001m³ a 1.500m³/hectare beneficiado inscrito.

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,1468€	0,1558€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,1742€	0,1954€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,1785€	0,2014€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,1832€	0,2081€

3º Escalão ou Escalão Base – entre 1.501m³ a 1.800m³/hectare beneficiado inscrito.

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,4000€	0,4090€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,4274€	0,4486€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,4317€	0,4546€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,4364€	0,4613€

4º Escalão – > 1.800m³/hectare beneficiado inscrito.

(aprovado pela DGADR no âmbito do RJOAH, ref.ª N.º DSR/DIR/18160/2023, Proc.º 6196/2023 de 08/08/2023)

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,6000€	0,6000€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,6000€	0,6000€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,6000€	0,6000€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,6000€	0,6000€

5º Escalão – > 2.800m³/hectare beneficiado inscrito.

(aprovado pela DGADR e homologado por despacho da Sr.ª Ministra da Agricultura e Alimentação em 22/09/2023 sobre informação N.º DSR/DIR/21447/2023, Proc.º 7200/2023)

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,7500€	0,7500€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,7500€	0,7500€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,7500€	0,7500€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,7500€	0,7500€

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) Não Agrícola

TEC - Taxa Única	Valor	TEC - m³	Valor (m³)
Utilização Anual	130,00 €	Indústria, comércio e turismo (m³)	0,1137 €
Utilização Semestral	82,00 €	Abastecimento Público (m³)	0,1078 €
Utilização Anual dotação adicional (+500 m³)	82,00 €	Abastecimento Público elevada (m³)	0,1211 €
Utilização Semestral dotação adicional (+250 m³)	52,00 €	Outras Utilizações (m³)	0,5000 €

TEC - Componente Conservação

Blocos	Valor (ha)
Blocos I a VII, IX, X, XII, XIII, XV e XVI	49,63 €
Bloco VIII	84,63 €
Blocos XI e XIV	62,63 €
Perímetros Urbanos	174,70 €

4.2. Aproveitamento Hidroagrícola de Corte Brique

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2023 a 31-12-2023

TEC - Componente Exploração (m³)

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Áreas Beneficiadas	0,0200€	0,0290€
Áreas Não Beneficiadas	0,0310€	0,0440€

TEC - Taxa Única	Valor	TEC - m³	Valor (m³)
Anual	100,00 €	Indústria, comércio e turismo (m³)	0,0906 €
Semestral	65,00 €	Abastecimento Público (m³)	0,0847 €

TEC - Componente Conservação

Corte Brique	Valor (ha)
TEC – Componente Conservação	49,63 €

4.3. Quotização

Descrição	Valor
Joia	18,00 €
Quota Anual	7,50 €

TEC – COMPONENTE CONSERVAÇÃO

A importância da TEC - Componente Conservação, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, será efetuada no mês de março do ano correspondente à mesma.

A TEC-Componente Conservação foi cobrada numa única prestação.

A TEC - Componente Conservação a liquidar por hectare foi determinada de acordo com os custos de cada bloco e/ou grupo de áreas.

TEC – COMPONENTE EXPLORAÇÃO

A importância da Taxa, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos.

Nos fornecimentos através de tubo com secção superior a uma polegada, instalado nos elementos de obra, deverá ser efetuado o respetivo pedido de fornecimento ao cantoneiro, admitindo-se que o pedido prévio possa não ser efetuado, mediante o agravamento de 50%, do valor mínimo por polegada instalada, ou do caudal medido.

TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO PARA ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS

A Taxa de Exploração e Conservação para Atividades Não Agrícolas, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Quando não for possível determinar o volume fornecido, este poderá ser

determinado através de estimativa das dotações e em função da área regada ou da capacidade instalada.

A Taxa de Exploração e Conservação Anual considera um volume de 1000 m³ e a Taxa de Exploração e Conservação Semestral considera um volume de 500 m³, caso estes volumes sejam ultrapassados será aplicado, ao excesso de metros cúbicos o tarifário em vigor.

ABM

52

Contas
do Exercício
2023

RELATÓRIO
& CONTAS 23

5. Contas do Exercício 2023

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2023, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos	3 697 768.71 €
Gastos e Perdas	3 649 099.06 €
Resultado Líquido do Exercício	48 669.65 €

Ao abrigo do Regulamento Definitivo do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira, entende-se que a finalidade do Fundo de Reabilitação e Reserva estabelecida no artigo 61.º se destina a "... fazer face aos encargos associados à realização do investimento de substituição de bens depreciados por uso ou obsolescência técnica, a despesas de carácter imprevisto, ou à realização das obras de conservação e de reabilitação do Aproveitamento".

As intervenções de conservação da Obra de Rega no presente exercício ascenderam a 189.333,14 €.

Face ao exposto e no que respeita ao exercício de 2023, entende-se não haver obrigação da aplicabilidade na afetação da percentagem mínima de 10 %, do valor de emissão da taxa de conservação, da taxa de exploração e da taxa de conservação e exploração para atividades não agrícolas, ao Fundo de Reabilitação e Reserva, conforme se encontra definido no artigo 61.º, ponto 2 do Regulamento Definitivo do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

Todavia, dado o resultado líquido positivo, entende-se pertinente proceder ao reforço deste Fundo, pelo que a Comissão Administrativa propõe que a aplicação do resultado líquido do exercício se faça nos seguintes termos:

Reservas Legais (5%)	= 2 433.48 €
Reforço do Fundo de Reabilitação e Reserva	= 4 623.62 €
Resultados transitados	= 41 612.55 €

Apresentam-se de seguida a informação que demonstra a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28430 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Odemira, 27 de março de 2024

A Comissão Administrativa




 João Olímpio Lente Zuz

O Diretor Executivo



A Contabilista Certificado



5.1. Execução Orçamental

5.1.1. Execução do Orçamento de Receitas para o ano 2023

Designação das Receitas da Concessão	Orçamento	Executado	%
721 Taxa de Exploração e Conservação	2 461 200.00 €	2 631 969.13 €	107%
T.E.C. Não Agrícola	499 000.00 €	471 099.56 €	94%
T.E.C. Abastecimento público	305 620.00 €	303 085.85 €	99%
T.E.C. Indústria, comércio e Turismo	171 660.00 €	154 078.97 €	90%
T.E.C. Outras Utilizações	21 720.00 €	13 934.74 €	64%
T.E.C. - Agrícola	1 962 200.00 €	2 160 869.57 €	110%
TEC Componente Conservação	641 200.00 €	645 018.77 €	101%
TEC Componente Exploração	1 321 000.00 €	1 515 850.80 €	115%
Quotas	2 600.00 €	2 980.50 €	115%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	109 000.00 €	108 018.15 €	99%
Serviço de Máquinas	1 000.00 €	219.87 €	22%
Outros Proveitos	3 000.00 €	2 998.28 €	100%
Rendimento de Casas Cantoneiros	105 000.00 €	104 800.00 €	100%
79 Juros, dividendos e rendimentos similares	15 000.00 €	3 528.07 €	24%
Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	3 528.07 €	24%
Autofinanciamento	149 700.00 €		
Total das Receitas - contrato de concessão	2 737 500.00 €	2 746 495.85 €	100%
Designação das Receitas Próprias	Orçamento	Executado	%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	39 900.00 €	40 145.09 €	101%
Produção de Energia - C. H. Bugalheira	20 000.00 €	6 789.97 €	34%
Produção de Energia - Microgeração	2 000.00 €	3 979.74 €	199%
Rendimento do Edifício Sede	15 100.00 €	16 839.38 €	112%
79 Juros, dividendos e rendimentos similares	900.00 €	19 166.80 €	2 130%
Depósitos Bancários	900.00 €	19 166.80 €	2 130%
Total das Receitas Próprias	38 000.00 €	46 775.89 €	123%
Total da Receita	2 775 500.00 €	2 793 271.74 €	101%

5.1.2. Execução do Orçamento da Despesa para o ano 2023

	Designação da Despesa da Concessão	Orçamento	Executado	%
	Investimento	567 300.00 €	281 602.49 €	50%
43	Ativo Fixo Tangível	73 300.00 €	43 341.57 €	59%
44	Ativos intangíveis	494 000.00 €	238 260.92 €	48%
	Fornecimentos e Serviços Externos	693 600.00 €	622 607.53 €	90%
	Estação Elevatória de Santa Clara - Manutenção e energia	130 000.00 €	119 968.84 €	92%
	Energia e Combustível	192 000.00 €	99 559.89 €	52%
	Assistências Técnicas, comunicação e outras aquisições de serviços	131 600.00 €	180 244.39 €	137%
	Conservação de elementos de obra e edifícios	145 000.00 €	141 535.00 €	98%
	Reparação de equipamentos e viaturas	54 900.00 €	54 854.85 €	100%
	Fornecimentos diversos	40 100.00 €	26 444.57 €	66%
63	Gastos com Pessoal	1 331 400.00 €	1 327 001.38 €	100%
	Remunerações	1 056 200.00 €	1 036 496.36 €	98%
	Encargos Sociais	275 200.00 €	290 505.02 €	106%
68	Outros gastos e perdas	68 370.000 €	57 916.14 €	85%
	Total da Despesa da Concessão	2 660 670.00 €	2 289 127.54 €	86%
	Designação da Despesa Própria			
62	Fornecimentos e Serviços Externos	63 480.00 €	50 425.16 €	79%
	Energia e Combustível	28 700.00 €	14 433.77 €	50%
	Serviços diversos	8 350.00 €	9 517.46 €	114%
	Conservação da Central Hidrelétrica da Bugalheira e edifício	22 000.00 €	22 462.53 €	102%
	Reparação de Viaturas	1 230.00 €	1 179.59 €	96%
	Fornecimentos diversos	3 200.00 €	2 831.80 €	88%
63	Gastos com Pessoal	50 350.00 €	48 117.98 €	96%
	Remunerações	40 500.00 €	37 604.41 €	93%
	Encargos Sociais	9 850.00 €	10 513.57 €	107%
68	Outros gastos e perdas	1 000.00 €	659.30 €	66%
	Total da Despesa Própria	114 830.00 €	99 202.44 €	86%
	Total da Despesa	2 775 500.00 €	2 388 329.98 €	86%

Ganhos e Gastos do Ano 2023

	Descrição	Gastos	Ganhos
78	Subsídios ao investimento		809 773.67 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	1 339 576.47 €	
68	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	2 882.70 €	
68/78	Gastos e Ganhos diversos	34 650.56 €	92 540.21 €
76	Reversões e Imparidades	80 113.85 €	2 183.09 €
	Total	1 542 371.57 €	904 496.97 €

5.2. Demonstrações Financeiras

. Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Serviços prestados	21	2 631 969.13 €	2 599 094.37
Subsídios à exploração		-	3 318.50
Fornecimentos e serviços externos	22	(680 885.78)	(793 359.44)
Gastos com o pessoal	23	(1 375 119.36)	(1 330 098.91)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25	2 183.09	4 380.59
Outras imparidades (perdas/ reversões)	25	(80 113.85)	(72 274.26)
Outros rendimentos e ganhos	26	1 038 060.74	1 271 567.55
Outros gastos e perdas	28	(173 403.60)	(103 284.92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1 362 690.37	1 579 343.48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(1 339 576.47)	(1 576 843.01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		23 113.90	2 500.47
Juros e rendimentos similares obtidos	27	25 555.75	1 174.60
Resultado antes de impostos (EBT)		48 669.65	3 675.07
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		48 669.65	3 675.07

5.2.2. Balanço

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	333 027.85	408 099.51
Ativos intangíveis	5	4 456 148.85	5 158 010.63
Investimentos financeiros	6	18 910.99	63 853.92
Subtotal		4 808 087.69	5 629 964.06
Ativo corrente:			
Clientes	7	1 455 927.82	1 559 641.45
Estado e outros entes públicos	8	408 820.42	368 900.83
Outras contas a receber	9	183 319.49	105 260.65
Diferimentos	10	19 400.46	10 811.03
Caixa e depósitos bancários	11	2 779 609.88	2 896 374.82
Subtotal		4 847 078.07	4 940 988.78
Total do Ativo		9 655 165.76	10 570 952.84
FUNDOS PRÓPRIOS:			
Fundos	12	557 368.21	510 250.53
Reservas	13	273 235.74	273 051.99
Resultados transitados	14	5 033 838.20	5 046 944.32
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	15	3 116 652.07	3 859 685.84
Resultado líquido do período	16	48 669.65	3 675.07
Total dos Fundos Próprio		9 029 763.87	9 693 607.75
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	204 172.48	145 769.47
Adiantamentos de clientes	18	50 862.52	42 924.06
Estado e outros entes públicos	8	36 069.58	30 168.59
Outras contas a pagar	19	334 297.32	650 922.97
Provisões	20	-	7 560.00
Total do Passivo		625 401.90	877 345.09
Total dos Fundos Próprios e do Passivo		9 655 165.77	10 570 952.84

5.2.3. Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais - 2022							
Descrição		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022	6	478 369.08	266 810.34	5 178 427.97	4 513 580.74	124 832.91	10 562 021.04
Alterações no período							0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-16 121.91	31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-124 832.91
	7	31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-124 832.91	-872 088.36
Resultado líquido do período	8					3 675.07	3 675.07
Resultado integral	7+8	31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-121 157.84	868 413.29
Posição no final do período 2022	6+7+8	510 250.53	273 051.99	5 046 944.32	3 859 685.84	3 675.07	9 693 607.75
Fundos Patrimoniais - 2023							
Descrição		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023	6	510 250.53	273 051.99	5 046 944.32	3 859 685.84	3 675.07	9 693 607.75
Alterações no período							0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		47 117.68	183.75	-13 106.12	-743 033.77	-3 675.07	-712 513.53
	7	47 117.68	183.75	-13 106.12	-743 033.77	-3 675.07	-712 513.53
Resultado líquido do período	8					48 669.65	48 669.65
Resultado integral	7+8	47 117.68	183.75	-13 106.12	-743 033.77	44 994.58	663 843.88
Posição no final do período 2023	6+7+8	557 368.21	273 235.74	5 033 838.20	3 116 652.07	48 669.65	9 029 763.87

5.2.4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	2023	2022
A) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO	403 841.46 €	810 448.13 €
1. Caixa gerada pelas operações	888 894.25 €	1.137 545.79 €
a) Recebimentos de clientes e utentes	2 491 408.47 €	2 667 490.58 €
b) Recebimentos de subsídios	0.00 €	3 318.50 €
e) Pagamentos a fornecedores	-773 120.24 €	-743 448.74 €
f) Pagamentos ao pessoal	-829 393.98 €	-789 814.55 €
2. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0.00 €	0.00 €
3. Outros recebimentos/pagamentos	-485 052.79 €	-327 097.66 €
B) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-520 606.40 €	-420 260.17 €
4. Pagamentos respeitantes a:	-631 482.78 €	-798 354.55 €
a) Ativos fixos tangíveis	-27 517.40 €	-201 162.62 €
b) Ativos intangíveis	-603 965.38 €	-597 191.93 €
5. Recebimentos provenientes de:	110 876.38 €	378 094.38 €
e) Subsídios ao investimento	85 320.63 €	352 545.87 €
f) Juros e rendimentos similares	25 555.75 €	25 548.51 €
C) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0.00 €	0.00 €
6. Recebimentos provenientes de:	0.00 €	0.00 €
7. Pagamentos respeitantes a:	0.00 €	0.00 €
d) Redução de fundos	0.00 €	0.00 €
D) VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-116 764.94 €	390 187.96 €
E) Efeito das diferenças de câmbio		
F) CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 896 186.86 €	2 506 186.86 €
G) CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 779 609.88 €	2 896 374.82 €

Nota 29

5.3. Anexo

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

1.2. Sede

Rua Engº Arantes e Oliveira nº 1 em Odemira

1.3. NIPC

501 590 056

1.4. Natureza da atividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa coletiva de Direito Público reconhecida pela Portaria nº 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de janeiro de 2013.

Nos termos do artº 56º do Decreto-Regulamentar nº 84/82 de 4 de novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para o Sector Não Lucrativo, em vigor.

2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respetivas depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Outros instrumentos de fundos patrimoniais

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os ativos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projetos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica “ativo intangível” não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objeto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.

Imparidade de Ativos

Findo cada exercício é efetuada a revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum ativo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.

Subsídios do Governo

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e com ativos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes ativos.

Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efetivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

Cientes e outras dívidas a receber

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

Periodizações

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Deferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

As quantias registadas nas rubricas “Caixa” e “Depósitos bancários” correspondem a valores imediatamente realizáveis.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da atividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

4. Ativos Fixos Tangíveis

- 4.1. Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.
- 4.3. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rúbrica	Ativo Bruto						
	Saldo em 01/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2023
Bens do patrim. hist., artístico e cultural	441.43 €			441.43 €			441.83 €
Edifícios e outras construções	1 674 889.89 €			1 674 889.89€			1 674 889.89 €
Equipamento básico	906 793.76 €	19 914.06 €		926 707.82€	20 228.04 €	188 681.48 €	758 254.38 €
Equipamento de transporte	419 835.79 €	12 474.80 €		432 310.59€		320.68 €	431 989.91 €
Equipamento administrativo	479 530.53 €	7 268.76 €	8 963.64 €	477 835.65€	17 069.63 €	291 563.29 €	203 341.99 €
Outros ativos fixos tangíveis	278 627.43 €	189.99 €		278 817.42€		128 933.58 €	149 883.84 €
Total	3 760 118.83 €	39 847.61 €	8 963.64 €	3 791 002.80€	37 297.74 €	609 499.03 €	3 218 801.51 €

Depreciações Acumuladas

Rúbrica	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2023
Edifícios e outras construções	1 494 513.01 €	35 010.56 €		1 529 523.57 €	12 378.06 €		1 541 901.63 €
Equipamento básico	705 309.40 €	61 939.36 €		767 248.76 €	45 698.99 €	173 036.47 €	639 911.28 €
Equipamento de transporte	349 900.90 €	10 951.08 €		360 851.98 €	12 393.16 €		373 245.14 €
Equipamento administrativo	433 794.39 €	14 196.09 €		447 990.48 €	23 611.24 €	290 317.78 €	181 283.94 €
Outros ativos fixos tangíveis	273 489.18 €	3 799.32 €		277 288.50 €	1 076.75 €	128 933.58 €	149 431.67 €
Total	3 257 006.88 €	125 896.41 €	2 828.23 €	3 382 903.29 €	95 158.20 €	592 287.83 €	2 885 773.66 €

5. Ativos Intangíveis

5.1. Conjuntamente com os ativos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os ativos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respetivamente.

5.2. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rúbrica	Saldo em 01/01/2022	Ativo Bruto		Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuição	Saldo em 31/12/2023
		Aumento	Diminuição				
Bens do Estado	9 002 521.55 €			9 002 521.55 €	978 989.90 €	542 977.29 €	9 438 534.16 €
Grandes Rep. Bens Dom. Público	12 316 346.76 €	397 249.56 €		12 713 596.32 €	413 649.01 €	1 198 064.15 €	11 929 181.18 €
Programas informáticos	270 460.74 €	49 921.64 €		320 382.38 €	10 738.00 €	87 204.26 €	243 916.12 €
Estudos e Projetos	748 846.00 €	120 357.00 €		869 203.00 €	120 357.00 €	198 157.00 €	870 222.32 €
Investimentos em curso	61 547.36 €	171 471.72 €		233 019.08 €	349 880.29 €	15 771.20 €	567 128.17 €
Total	22 399 722.41€	738 999.92 €	- €	23 138 722.33€	1 873 614.20 €	2 042 173.90 €	23 048 981.95 €

Rúbrica	Saldo em 01/01/2022	Amortizações Acumuladas		Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuição	Saldo em 31/12/2023
		Aumentos	Diminuição				
Bens do Estado	3 641 292.47€	204 056.28€		3 845 348.75	6 839.16 €	1 470 134.70 €	2 382 053.21 €
Grandes Rep. Bens Dom. Público	11 661 754.25€	1 399 484.36€		13 061 238.61€	2 106 320.78 €		15 167 559.39 €
Programas informáticos	273 464.75€	16 838.52€		290 303.27€	18 088.83 €	84 987.06 €	223 405.04 €
Estudos e Projetos	734 693.18€	49 127.89€		783 821.07€	35 994.39 €		819 815.46 €
Total	16 311 204.65€	1 669 507.05€		17 980 711.70€	2 167 243.16 €	1 555 121.76 €	18 592 833.10 €

6. Investimentos financeiros

6.1. A 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2022	31/12/2023
Investimento financeiro (EPO, SA) – 10% do Capital Social	55 378.20 €	10 000.00 €
Investimento financeiro (outras entidades)	3 263.44 €	3 263.44 €
Fundo de Compensação	5 212.28 €	5 647.55 €
Total	63 853.92 €	18 910.99 €

No seguimento da redução da participação no capital social da empresa EPO – Centro e Empresarial do Sudoeste Alentejano, SA de 32,5% para 10%, o valor da participação deixou de ser valorizado pela aplicação do “Método de Equivalência Patrimonial”, para mensuração pelo custo.

7. Créditos a receber

7.1. A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2022 e 2023 apresenta o seguinte detalhe:

Detalhe	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Clientes Correntes						
Idade de Saldos:						
Até 30 dias	539 452.21 €	686 799.88 €			539 452.21 €	686 799.88 €
De 31 a 90 dias	125 963.79 €	236 342.44 €			125 963.79 €	236 342.44 €
Mais de 90 dias	934 174.09 €	652 105.39 €	61 916.82 €	141 295.00 €	872 257.27 €	510 810.39 €
Cobrança Coerciva						
Mais de 360 dias	115 622.01 €	112 371.98 €	93 653.83 €	90 396.87 €	21 968.18 €	21 975.11 €
Total	1 715 212.10 €	1 687 619.69 €	155 570.65 €	231 691.87 €	1 559 641.45 €	1 455 927.82 €

8. Estado e Outros Entes Públicos

8.1. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 o detalhe dos ativos e dos passivos da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” é a seguinte:

Estado e Outros Entes Públicos		
Detalhe	2022	2023
Saldos Devedores - Corrente		
IVA - A Recuperar	368 900.83 €	408 820.42 €
Total Saldo Devedor	368 900.83 €	408 820.42 €
Saldos Credores - Corrente		
Retenção na fonte de trabalho dependente e independente	8 968.94 €	11 973.50 €
Contribuição para a Segurança Social	21 199.65 €	24 096.08 €
Total Saldo Credor	30 168.59 €	36 069.58 €

9. Outras Contas a Receber

9.1. Os valores apresentados são relativos a outras contas a receber:

Detalhe	2022	2023
Acréscimos de rendimentos	57 576.63 €	178 607.33 €
Adiantamentos	12 757.98 €	1 151.54 €
Outras contas a receber	34 926.04 €	3 560.62 €
Total	105 260.65 €	183 319.49 €

ABM

06

Anexos

RELATÓRIO
& CONTAS 23

Quadro i. Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

CATEGORIA	Colaboradores
Diretor Executivo CA	1
Diretor Técnico	1
Técnico Superior IV	1
Técnico Superior III	2
Técnico Superior II	2
Diretora Administrativa e Financeira	1
Assistente Administrativa V	5
Assistente Administrativa IV	1
Assistente Operacional IV	1
Fiscal IV	2
Encarregado Barragem	1
Encarregado Elect. Central e Infraestruturas Elétricas	1
Eletricista IV	2
Operador Máquinas V	3
Operador Máquina IV	1
Cantoneiro de Rega IV	11
Cantoneiro de Rega III	7
Cantoneiro de Rega II	4
Cantoneiro de Rega I	1

Quadro ii. Consumo de energia elétrica – Barragem de Santa Clara

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	334	585	982	428	2 329	1 123	0
Fevereiro	308	522	906	399	2 135	975	0
Março	301	628	952	483	2 364	1 110	0
Abril	292	590	861	348	2 091	1 096	0
Maio	293	590	900	369	2 152	1 155	0
Junho	287	602	833	367	2 089	1 110	0
Julho	315	516	862	368	2 061	1 172	0
Agosto	320	588	860	399	2 167	1 085	0
Setembro	288	589	857	379	2 113	1 067	0
Outubro	346	644	994	447	2 431	1 152	0
Novembro	286	595	870	469	2 220	1 114	0
Dezembro *							
Total	3 370	6 449	9 877	4 456	24 152	12 159	0

* Fatura por receber.

Quadro ii-a. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória de Santa Clara

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVArh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	5741	8930	12882	4844	32 397	632	0
Fevereiro	7705	12888	18811	7065	46 469	323	0
Março	13677	22223	35440	9685	81 025	375	0
Abril	25140	53874	57503	10126	146 643	13	0
Maiο	22273	37246	64584	12459	136 562	0	0
Junho	26953	44265	73190	14972	159 380	0	0
Julho	30779	50166	83257	15680	179 882	0	0
Agosto	31313	52680	82018	13963	179 974	1130	0
Setembro	20351	38014	53464	9726	121 555	608	0
Outubro	11093	19529	27461	6692	64 775	328	0
Novembro	7678	12344	17996	6753	44 771	460	0
Dezembro	7302	16479	14773	5391	43 945	637	0
Total	210 005	368 638	541 379	117 356	1 237 378	4 506	0

Quadro iii. Consumo de energia elétrica – Central Hidroelétrica da Bugalheira

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVArh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	5 692	8 337	10333	2 364	26 726	9 899	0
Fevereiro	5 640	8 662	11748	3 780	29 830	13 352	0
Março	4 760	7 422	8705	1 412	22 299	7 940	0
Abril	2 778	7 270	13730	822	24 600	9 179	0
Maiο	3 925	8 420	13035	325	25 705	7 097	0
Junho	5 538	10 918	18548	712	35 716	9 752	0
Julho	5 185	9 716	15247	853	31 001	8 285	0
Agosto	4 828	9 458	22035	840	37 161	9 301	0
Setembro	4 228	9 600	21142	972	35 942	13 479	0
Outubro	4 382	10 292	16332	955	31 961	9 842	0
Novembro	6 472	8 762	8662	2 092	25 988	9 017	0
Dezembro	6 432	9 110	9282	1 788	26 612	7 794	0
Total	59 860	107 967	168 799	16 915	353 541	114 937	0

Quadro iv. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	518	905	272	75	1 770	35	0
Fevereiro	113	285	301	65	764	63	0
Março	696	1 080	537	128	2 441	162	0
Abril	1 273	1 703	1 120	196	4 292	414	0
Maiο	1 802	2 368	725	45	4 940	219	0
Junho	3 769	3 951	1 178	41	8 939	434	0
Julho	3 916	4 176	1 623	43	9 758	587	0
Agosto	3 207	4 348	1 127	43	8 725	391	0
Setembro	2 070	2 762	740	37	5 609	251	0
Outubro	1 053	1 611	541	59	3 264	161	0
Novembro	317	1 617	606	65	2 605	181	0
Dezembro *							
Total	18 734	24 806	8 770	797	53 107	2 898	0

* Fatura por receber.

Quadro v. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória da Alcaria

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	5 575	7 754	8 273	2 880	24 482	0	1509
Fevereiro	4 657	6 210	6 978	2 682	20 527	0	1182
Março	5 120	6 804	8 510	1 812	22 246	0	901
Abril	6 484	9 807	10 816	964	28 071	0	1832
Maiο	6 045	10 472	12 090	1 462	30 069	0	1744
Junho	6 367	9 009	12 462	1 607	29 445	0	1737
Julho	6 871	10 360	12 804	1 287	31 322	0	1853
Agosto	6 880	9 471	12 455	1 161	29 967	0	2447
Setembro	5 990	8 068	10 135	884	25 077	0	1638
Outubro	4 560	7 672	8 003	1 927	22 162	0	1609
Novembro	4 576	6 854	7 268	2 591	21 289	0	1631
Dezembro	2 836	4 839	4 328	1 559	13 562	0	1705
Total	65 961	97 320	114 122	20 816	298 219	0	19 788

Quadro vi. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Lavajo

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	632	935	1 726	633	3 926	0	236
Fevereiro	1 590	3 072	3 829	1 443	9 934	0	202
Março	1 043	1 440	2 834	1 022	6 339	0	210
Abril	2 124	3 492	5 810	1 377	12 803	0	166
Maiο	4 204	7 631	11 642	2 117	25 594	0	63
Junho	3 110	5 720	8 050	1 678	18 558	0	136
Julho	4 029	6 197	11 659	2 643	24 528	0	63
Agosto	3 912	7 238	12 805	2 736	26 691	0	64
Setembro	2 824	4 712	11 641	2 807	21 984	0	110
Outubro	3 204	6 074	10 332	2 375	21 985	0	93
Novembro	821	1 680	2 014	786	5 301	0	207
Dezembro	1 236	2 106	3 084	1 163	7 589	0	214
Total	28 729	50 297	85 426	20 780	185 232	0	1 764

Quadro vii: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

MÊS	FUNIONAMENTO (h)	CONSUMO (GASÓLEO-LITRO)
Janeiro	0,5	2,45
Fevereiro	0,2	0,98
Março	0,2	0,98
Abril	0,2	0,98
Maiο	0,3	1,47
Junho	0,3	1,47
Julho	0,1	0,49
Agosto	0,6	2,94
Setembro	0,1	0,49
Outubro	0,2	0,98
Novembro	0	0
Dezembro	0,1	0,49
Total	2,8	13,72

Quadro viii: Número de beneficiários e áreas inscritas por campanha de rega

CAMPANHA DE REGA (ANO)	ÁREA INSCRITA (ha)	N.º DE BENEFICIÁRIOS (UNIDADE)
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7 443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
2016	7 000	1 270
2017	7 171	1 291
2018	7 254	1 297
2019	7 047	1 249
2020	7 563	1 134
2021	7 913	1 148
2022	9 197	1 137
2023	9 094	1 101

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro ix: Áreas Regadas (ha)

CAMPANHA DE REGA (ANO)	ÁREA REGADA (ha)	% ÁREA INSCRITA	% ÁREA TOTAL BENEFICIADA
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58
2016	6 227	89	52
2017	6 427	89	54
2018	7 017	97	59
2019	7 027	99	59
2020	7 115	94	60
2021	6 612	77	51
2022	5 529	60	46
2023	5 350	59	45

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro x: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m3) e rede de rega em carga (m)

CAMPANHA DE REGA (ANO)	DESENVOLVIMENTO REDES EM CARGA (m)	VOLUME FORNECIDO POR CAMPANHA DE REGA (m³)
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
2016	526 442	36 209 924
2017	526 442	44 313 062
2018	526 442	36 383 259
2019	526 442	41 311 882
2020	526 442	36 850 971
2021	526 442	30 251 017
2022	526 442	18 378 710
2023	526 442	16 252 991

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)

ELEMENTO DE OBRA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA	79 525	82 981	94 645	102 534	116 539	126 159	135 494	164 665	138 771	144 773	85 440	83 638	1 355 164
BLOCO XI	33 070	42 329	76 692	138 172	183 532	185 021	205 536	222 389	100 631	89 705	46 377	49 369	1 372 823
BLOCO XIV	1 065	10 115	9 540	34 949	51 540	52 723	46 402	45 316	25 987	16 966	8 493	12 398	315 494
CANAL CONDUTOR GERAL	13 841	12 691	23 180	40 599	44 281	49 870	53 265	61 097	51 925	29 090	37 198	38 605	455 642
CANAL CORTE BRIQUE	46	72	169	1 790	4 597	6 469	16 827	22 672	6 377	1 839	192	121	61 171
CANAL DE MILFONTES	94 017	75 458	137 033	369 823	429 704	293 441	397 045	367 300	166 456	157 952	28 860	52 065	2 569 154
CANAL DO ROGIL	19	466	3 482	10 725	29 049	52 599	64 542	70 234	35 725	22 230	3 438	516	293 025
CANAL ODECEIXE	49 823	78 996	122 283	205 749	255 115	257 043	265 867	303 481	189 831	121 108	54 911	61 702	1 965 909
DIST. DA AZENHA	14 688	15	25 794	48 681	68 716	85 105	104 673	96 475	83 881	50 642	11 463	27 151	617 284
DIST. DAS COURELAS	1 566	2 304	8 343	15 903	34 551	39 695	52 865	61 942	22 711	17 550	3 690	5 319	266 439
DIST. DAS CRAVEIRAS	6 768	10 439	21 235	75 277	46 245	67 668	90 389	97 327	27 950	21 146	3 096	7 784	475 324
DIST. DO MALAVADO		217	963	9 739	29 654	31 739	29 082	25 388	4 480	3 351	2 132	1 328	138 073
DIST. DO MONTALVO			1 809	8 775	1 484	310	310						12 688
DIST. DOS MEDOS			1 134	71 370	42 606	40 716	22 500	36 684	6 372	27 648	6 912	12 096	268 038
DIST. SAMOUQUEIRO	825	1 581	2 199	7 125	13 981	19 729	24 998	25 008	15 469	6 004	1 321	1 580	119 820
DIST. BOAV. PINHEIROS	80 366	78 507	95 499	121 068	140 449	133 443	152 262	163 056	127 934	116 344	83 731	73 605	1 366 264
DIST.BREJO REDONDO	1 377	7 407	25 110	83 961	86 611	88 326	96 471	116 172	66 591	37 530	3 384	4 977	617 917
DIST.CABECO QUEIMADO	234	1 854	1 935	20 133	34 551	38 052	39 862	29 712	6 516	2 106	315	1 836	177 106
DIST.DA ASSEICEIRA	28 617	72 788	67 149	117 847	100 804	71 471	98 591	82 825	54 912	58 417	19 438	29 101	801 960
DIST.DO BREJO LARGO	2 718	2 754	4 500	26 901	24 480	13 131	35 845	26 014	6 120	9 117	3 276	1 152	156 008
DIST.DOS NASCEDIOS	17 838	28 796	61 655	156 596	199 458	134 968	155 394	174 438	123 156	106 249	67 968	73 278	1 299 794
DIST.FLOR DO BREJO		27	2 007	3 910	8 214	12 154	11 290	9 472	3 591	2 261	136	3	53 065
DIST.LENHA MANCOSA	524	1 251	3 762	9 623	13 517	27 387	33 823	34 359	10 336	4 885	6 177	4 229	149 873
DIST.PINHEIRO ZEBRO			10 368	65 196	59 508	81 180	65 736	83 664	7 056	17 784	3 456		393 948
DIST.PORTOS RUIVOS	6 804	9 630	18 171	143 946	49 140	32 526	48 420	73 863	51 732	39 204	12 897	6 183	492 516
DISTRIBUIDOR DO MIRA	19		12		18 260	26 639	11 640	16 678	10 032	1 342			84 622
RESERV. BOAVISTA	22 896	21 600	27 216	31 104	30 672	32 400	36 720	37 584	31 104	30 672	29 592	30 142	361 702
RESERV. ODECEIXE	7	32	26	424	338	371	313	414	109	138		1	2 173
VARZEA DE ODECEIXE	136	2	160	153	185	1 464	214	995	1 289	5 226	28	143	9 995
Total	456 789	542 312	846 059	1 922 085	2 117 781	2 001 799	2 296 376	2 449 224	1 377 044	1 141 279	523 921	578 322	16 252 991

Quadro xi-a: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

TIPO DE UTILIZAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AGRICULTURA	145 377	271 751	518 276	1 539 782	1 686 147	1 594 668	1 842 159	1 944 772	959 293	754 943	218 321	274 989	11 750 478
AUTARQUIAS	142 839	106 683	131 771	157 932	179 720	149 788	167 560	178 831	142 939	122 990	104 335	105 015	1 690 403
AUTARQUIAS (Bombada)	76 464	69 984	80 784	82 944	88 216	84 240	90 288	95 472	83 070	85 842	81 432	87 166	1 005 902
INDÚSTRIA	80 124	83 564	95 276	103 046	117 363	126 964	136 103	165 312	139 216	145 488	86 188	84 262	1 362 906
TURISMO							2 500	5 190					7 690
OUTROS	11 985	10 330	19 952	38 381	46 335	46 139	57 766	59 647	52 526	32 016	33 645	26 890	435 612
Total	456 789	542 312	846 059	1 922 085	2 117 781	2 001 799	2 296 376	2 449 224	1 377 044	1 141 279	523 921	578 322	16 252 991

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

BLOCO	ELEMENTO DE OBRA	VOLUMES CONSUMIDOS (m3)				TOTAL
		AGRICULTURA	AUTARQUIAS	INDÚSTRIA	OUTROS FINIS	
I	BARRAGEM STA. CLARA			1 355 136	28	1 355 164
	CANAL CONDUTOR GERAL	48 357	160 322		246 963	455 642
	DIST. C. LENHA MANCOSA	145 304			4 569	149 873
	DIST. DO MIRA	83 562			1 060	84 622
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	616 935	644 200		105 129	1 366 264
	RESERVATORIO		361 702			361 702
III	CANAL DE MILFONTES	2 130 734	428 751		9 669	2 569 154
	DIST. DAS COURELAS	266 043			396	266 439
	DIST. DAS CRAVEIRAS	472 928			2 396	475 324
	DIST. DO MONTALVO	12 688				12 688
	DIST. DOS MEDOS	268 038				268 038
	DIST. BREJO REDONDO	617 917				617 917
	DIST. CABECO QUEIMADO	174 514			2 592	177 106
	DIST. DO BREJO LARGO	154 316			1 692	156 008
	DIST. DOS NASCEDIOS	636 944	662 850			1 299 794
	DIST. FLOR DO BREJO	51 806			1 259	53 065
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	393 948				393 948
	DIST. PORTOS RUIVOS	492 516				492 516
IV	CANAL ODECEIXE	1 487 051	438 480	7 770	32 608	1 965 909
	RESERVATORIO				2 173	2 173
	VARZEA ODECEIXE	8 816			1 179	9 995
	DIST. DA AZENHA	611 883			5 401	617 284
	DIST. DO MALAVADO	136 605			1 468	138 073
	DIST. SAMOUQUEIRO	118 914			906	119 820
	DIST. DA ASSEICEIRA	801 816			144	801 960
V	BLOCO 11	1 369 993			2 830	1 372 823
	BLOCO 14	315 422			72	315 494
	CANAL DO ROGIL	276 751			16 274	293 025
VI	CORTE BRIQUE	56 677			4 494	61 171
Total		11 750 478	2 696 305	1 362 906	443 302	16 593 911
%		72%	17%	8%	3%	100%

Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

CULTURAS	ÁREA TOTAL	CULTURAS	ÁREA TOTAL
Abóboras	40,00	Forragens	958,74
Alface	123,94	Framboesas	1 691,39
Amendoeiras	124,06	Hortas e Pomares	546,87
Amoras	245,61	Milho	592,66
Azevém	267,61	Mirtilos	291,62
Batata Branca	112,81	Morangos	100,98
Batata-doce	796,26	Nabo	51,77
Bambu	34,89	Parvifolha	50,31
Brássicas	63,77	Pastagens Naturais	809,19
Cenouras	151,52	Pera Abacate	125,97
Citrinos	133,16	Pittosporum	12,58
Curgete	20,49	Próteas	208,30
Couve Chinesa	229,17	Rabanetes	45,39
Couve-Nabo	30,00	Relva	25,25
Ervas Aromáticas	56,11	Rúcula	36,54
Ervilhas	50,00	Salsa	97,00
Espinafres	174,09	Sorgo	16,91
Feijão	26,05	Tomate	92,60
Feto Real	72,12	Vinha	73,74
Floricultura	307,20	Outras Culturas	207,74
		Total	9 094,39

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)

CULTURAS	ÁREA TOTAL	CULTURAS	ÁREA TOTAL
Abóboras	41,71	Floricultura	364,47
Alface	60,49	Forragens	637,76
Amendoeiras	142,48	Framboesas	1 039,37
Amendoim	4,76	Hortas e pomares	137,00
Amoras	69,68	Milho	247,95
Azevém	93,82	Mirtilos	220,11
Batata Branca	33,63	Morangos	87,72
Batata-doce	416,58	Parvifolha	47,59
Bambu	37,95	Pastagens Naturais	289,91
Brássicas	52,79	Pêra Abacate	107,32
Cenouras	127,56	Pittosporum	12,06
Coentros	39,79	Próteas	217,72
Curgete	18,54	Rabanetes	24,49
Couve	8,92	Relva	28,65
Couve Chinesa	106,66	Rúcula	21,31
Couve-Nabo	9,91	Salsa	44,09
Ervas Aromáticas	34,80	Sorgo	2,69
Espinafres	85,73	Tomate	55,97
Feijão	14,48	Vinha	123,50
Feto Real	62,73	Outras Culturas	177,42
		Total	5 350,14

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Existem diferenças entre as áreas das culturas inscritas e as áreas das culturas regadas porque o processo de inscrição trata-se de uma intenção de utilização da água. No decorrer da campanha de rega o beneficiário pode optar por mudar a cultura dentro da mesma área inscrita, que consequentemente terá impacto na área regada associada à cultura, podendo até optar por não cultivar.

Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	ALFACE	AMENDOEIRA	AZEVÉM	BATATA-BRANCA	BATATA-DOCE	BAMBU	BRÁSSICAS	COUVE CHINESA	CENOURA	CITRINOS	ESPINAFRES	FETO REAL	FORRAGENS	FRAMBOESA
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI			11,38		18,53			35,53					38,92	190,24
BLOCO XIV	17,45	1,00		0,51	21,00							5,00	1,50	
CANAL CONDUTOR GERAL														
CANAL CORTE BRIQUE													0,90	
CANAL DE MILFONTES	10,00	123,06	70,51		30,76		10,00			133,16	15,00		313,21	373,06
CANAL DO ROGIL				0,80	76,85							1,05	18,85	
CANAL ODECEIXE			103,63		81,50			69,01	49,03				59,42	262,76
DIST. DA AZENHA	11,02				74,58		7,09	44,24			14,38	66,07		87,87
DIST. DAS COURELAS			1,46		114,13									56,44
DIST. DAS CRAVEIRAS			55,87	0,50	191,56				6,01				55,25	5,29
DIST. DO MALAVADO			5,54		1,31	6,21							14,56	10,02
DIST. DO MONTALVO				61,00	30,00								55,00	
DIST. DOS MEDOS				19,00					21,00				3,65	
DIST. SAMOUQUEIRO					10,13								23,42	9,83
DIST. BOAV. PINHEIROS	33,26						32,15				44,36		1,01	48,72
DIST. BREJO REDONDO	5,63				24,54								12,53	302,74
DIST. CABEÇO QUEIMADO			1,00		66,47								199,71	9,92
DIST. DA ASSEICEIRA	46,58				0,50		14,53	59,39			84,85			92,82
DIST. DO BREJO LARGO					30,65								30,05	
DIST. DOS NASCEDIOS			2,00	7,00	5,55				18,00				71,14	97,03
DIST. FLOR DO BREJO			16,22		7,51								3,80	
DIST. C. LENHA MANCOSA						28,68					15,50		4,82	70,55
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO														
DIST. PORTOS RUIVOS				24,00	10,68			21,00	57,49				2,50	74,11
DIST. DO MIRA													43,40	
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE													5,12	
Total	123,94	124,06	267,61	112,81	796,26	34,89	63,77	229,17	151,52	133,16	174,09	72,12	958,74	1 691,39

Quadro xv (cont.): Área s Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	HORTAS POMAR	MILHO	MIRTILOS	MORANGOS	PASTAGENS NATURAIS	PRÓTEAS	RABANETES	RELVA	SALSA	SORGO	TOMATE	VINHA	OUTRAS CULTURAS	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI	26,37	13,67	60,55	90,05	53,96	34,12		23,76			17,38		78,45	692,92
BLOCO XIV	25,25	2,02	5,50		36,50	38,15						5,50	92,37	251,75
CANAL CONDUTOR GERAL	34,39	13,76			8,79							8,95	1,52	67,42
CANAL CORTE BRIQUE	5,15	6,11			3,25									15,41
CANAL DE MILFONTES	32,00	188,05	113,12	1,51	155,82	9,78						41,50	253,34	1 873,89
CANAL DO ROGIL	71,10	28,28		1,00	45,69	52,71			0,50				57,29	354,12
CANAL ODECEIXE	57,97	65,03	35,21		62,88	10,56		0,18		2,05	0,25	9,99	222,91	1 092,37
DIST. DA AZENHA	2,75	4,73				20,26							35,80	368,79
DIST. DAS COURELAS	7,70	3,76		3,72	81,50	16,84				4,88			39,02	329,44
DIST. DAS CRAVEIRAS	21,12	97,81			33,83	5,96	27,09	1,31			12,80		32,84	547,24
DIST. DO MALAVADO	14,52	2,50			9,72						30,73		5,14	100,24
DIST. DO MONTALVO									42,00					188,00
DIST. DOS MEDOS	0,94				2,20				29,50				15,00	91,29
DIST. SAMOUQUEIRO	21,21	6,66	9,69	0,20	20,40	2,21							2,50	106,24
DIST. BOAV. PINHEIROS	21,01	1,60		4,50	3,53	6,80							55,52	252,44
DIST. BREJO REDONDO	6,00	71,00	56,05		10,86						23,43		102,89	615,66
DIST. CABEÇO QUEIMADO	13,15	17,20			10,38	10,90				7,22			8,48	344,42
DIST. DA ASSEICEIRA	2,52	1,50	1,50									7,79	35,33	347,31
DIST. DO BREJO LARGO	7,37	35,00			125,04								6,00	234,11
DIST. DOS NASCEDIOS	121,51	10,48			7,00		14,50						103,61	457,82
DIST. FLOR DO BREJO	5,23	8,51			10,38					2,77			3,90	58,32
DIST. C. LENHA MANCOSA	17,54	8,50	10,00		6,57								26,50	188,67
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO	9,57				114,04								39,00	162,61
DIST. PORTOS RUIVOS	4,04						3,79		25,00		8,00		42,50	273,11
DIST. DO MIRA	16,09	5,98			6,86									72,33
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE	2,39	0,52											0,44	8,47
Total	546,87	592,66	291,62	100,98	809,19	208,30	45,39	25,25	97,00	16,91	92,60	73,74	1 260,37	9 094,39

Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	ALFACE	AMENDOEIRA	AZEVÉM	BATATA BRANCA	BATATA-DOCE	BAMBU	BRÁSSICAS	COUVE CHINESA	CENOURA	COENTROS	ESPINAFRES	FETO REAL	FORRAGENS	FRAMBOESA
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI					8,28				31,05				1,46	170,92
BLOCO XIV	7,28	0,21		0,09	8,76			0,16				5,83	5,97	
CANAL CONDUTOR GERAL														
CANAL CORTE BRIQUE													0,38	
CANAL DE MILFONTES		142,27	1,27	19,71	5,28								264,06	202,10
CANAL DO ROGIL					34,33							1,80	24,49	
CANAL ODECEIXE	12,67		55,34		44,85		14,19	38,89	19,27		11,45		71,11	194,04
DIST. DA AZENHA	6,47				55,58		6,85	26,88	25,13		2,18	55,10		41,30
DIST. DAS COURELAS					39,95									32,58
DIST. DAS CRAVEIRAS			16,77	0,22	120,14								6,86	9,07
DIST. DO MALAVADO			20,17		0,37	0,94							1,48	5,19
DIST. DO MONTALVO									5,71					
DIST. DOS MEDOS				10,32					6,75					
DIST. SAMOUQUEIRO					7,54								7,00	18,58
DIST. BOAV. PINHEIROS	3,50									39,79				21,80
DIST. BREJO REDONDO	6,01				15,56								7,70	143,97
DIST. CABEÇO QUEIMADO					26,26								27,24	12,77
DIST. DA ASSEICEIRA	24,55						31,74	36,62	16,55		59,42		0,93	67,86
DIST. DO BREJO LARGO					33,73								0,82	
DIST. DOS NASCEDIOS					5,79				5,88				171,03	77,03
DIST. FLOR DO BREJO			0,27		4,79								0,43	
DIST. C. LENHA MANCOSA						37,01					12,69		0,84	16,53
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO														
DIST. PORTOS RUIVOS				3,29	5,36			4,11	17,22				0,61	25,63
DIST. DO MIRA													34,00	
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE													11,36	
Total	60,49	142,48	93,82	33,63	416,58	37,95	52,79	106,66	127,56	39,79	85,73	62,73	637,76	1 039,37

Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	HORTAS POMAR	MILHO	MIRTILOS	MORANGOS	PASTAGENS NATURAIS	PRÓTEAS	RABANETES	RELVA	SALSA	SORGO	TOMATE	VINHA	OUTRAS CULTURAS	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI	3,10	5,89	40,05	82,82		43,91		27,06			15,39		27,69	457,64
BLOCO XIV	8,57	0,60	3,12		14,30	39,55						4,97	55,53	154,93
CANAL CONDUTOR GERAL	6,80	0,63			0,70									8,13
CANAL CORTE BRIQUE	2,67	2,68			0,55									6,29
CANAL DE MILFONTES	14,74	97,29	64,33		107,19	13,17						60,30	208,04	1 199,77
CANAL DO ROGIL	46,89	8,51		0,96	18,23	31,50							52,59	219,29
CANAL ODECEIXE	4,57	0,94	29,05		4,92	10,45						31,56	235,91	779,22
DIST. DA AZENHA	2,04					23,22							21,16	265,93
DIST. DAS COURELAS	2,13			1,51	18,53	11,75							18,53	124,99
DIST. DAS CRAVEIRAS	5,27	89,85			31,08	0,83	19,60	0,92					10,76	311,37
DIST. DO MALAVADO	2,76				3,90						15,61		3,03	53,45
DIST. DO MONTALVO														5,71
DIST. DOS MEDOS	0,34								4,67					22,08
DIST. SAMOQUEIRO	0,36		3,71	1,72		27,80				1,37			0,54	68,62
DIST. BOAV. PINHEIROS	8,00	0,51		0,72					14,88				38,05	127,25
DIST. BREJO REDONDO	0,18	32,71									21,05		23,36	250,53
DIST. CABEÇO QUEIMADO	0,93				1,64	10,37							17,51	96,71
DIST. DA ASSEICEIRA	1,51	0,76	8,47									10,37	31,17	289,94
DIST. DO BREJO LARGO	1,36				9,37					0,67			4,11	50,06
DIST. DOS NASCEDIOS	1,90	0,72	3,31		1,85		4,23	0,66					107,16	379,58
DIST. FLOR DO BREJO	1,65	0,41	60,99							0,65			0,26	69,46
DIST. C. LENHA MANCOSA	10,63	1,81	7,07		3,92	5,16						0,16	17,92	113,74
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO					42,40								27,48	69,88
DIST. PORTOS RUIVOS	1,77				2,08		0,66		24,54		3,92		32,19	121,38
DIST. DO MIRA	7,03	0,38			23,06							16,14		80,61
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE	1,83	4,24			6,19									23,62
Total	137,00	247,95	220,11	87,72	289,91	217,72	24,49	28,65	44,09	2,69	55,97	123,50	933,00	5 350,14

Nota: Em inúmeros casos o fornecimento de água se faz diretamente para uma charca do regante e este posteriormente faz a captação para a rega de várias culturas existentes na exploração, não sendo possível à ABM quantificar a água fornecida para cada cultura.

Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor (m³)

ELEMENTO DE OBRA	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA	1 355 164
BLOCO 11	1 372 823
BLOCO 14	315 494
CANAL CONDUTOR GERAL	455 642
CANAL CORTE BRIQUE	61 171
CANAL DE MILFONTES	2 569 154
CANAL DO ROGIL	293 025
CANAL ODECEIXE	1 965 909
DIST. DA AZENHA	617 284
DIST. DAS COURELAS	266 439
DIST. DAS CRAVEIRAS	475 324
DIST. DO MALAVADO	138 073
DIST. DO MONTALVO	12 688
DIST. DOS MEDOS	268 038
DIST. SAMOUQUEIRO	119 820
DIST. BOAV. PINHEIROS	1 366 264
DIST.BREJO REDONDO	617 917
DIST.CABEÇO QUEIMADO	177 106
DIST.DA ASSEICEIRA	801 960
DIST.DO BREJO LARGO	156 008
DIST.DOS NASCEDIOS	1 299 794
DIST.FLOR DO BREJO	53 065
DIST. C. LENHA MANCOSA	149 873
DIST.PINHEIRO ZEBRO	393 948
DIST.PORTOS RUIVOS	492 516
DIST. DO MIRA	84 622
RESERVATORIO. BOAVISTA	361 702
RESERVATORIO. ODECEIXE	2 173
VARZEA DE ODECEIXE	9 995
Total	16 252 991

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura (m³)

CULTURA	TOTAL
ALFACE	173 722
AMENDOEIRAS	64 252
AMENDOIM	10 649
AMORAS	392 668
AZEVÉM	237 655
BATATA-DOCE	684 175
BATATA BRANCA	176 196
BAMBU	31 596
BRÁSSICAS	125 658
CENOURAS	362 673
CURGETE	43 467
COUVE	2 880
COUVE CHINESA	408 053
COUVE-NABO	59 848
ERVAS AROMÁTICAS	124 620
ESPINAFRES	246 805
FEIJÃO	18 728
FETO REAL	100 362
FLORICULTURA	401 198
FORRAGENS	1 062 790
FRAMBOESAS	2 887 388
HORTAS E POMARES	685 904
MILHO	320 139
MIRTILOS	531 650
MORANGOS	219 088
NABO	96 930
PASTAGENS NATURAIS	705 420
PITTOSPORUM	17 872
PROTEAS	300 751
RABANETES	49 240
RELVA	41 832
RÚCULA	50 165
SALSA	189 612
SORGO	3 996
TOMATE	228 047
VINHA	55 284
OUTRAS CULTURAS	639 165
Total	11 750 478

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCB.

Quadro xix: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

CULTURAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ABÓBORAS		4 896	6 822	34 963	30 582	18 037	24 191	24 525	528	711			145 255
ALFACE	7 236	10 830	49 782	38 061	9 319	14 673	7 992	14 139	3 723	5 603	1 996	10 368	173 722
ALHO FRANCÊS	288	1 278	3 033	7 866	666	90	864	288	288	288	144		15 093
AMENDOEIRAS				2 592	7 946	8 013	17 496	23 339	2 193	2 673			64 252
AMENDOIM				162	540	2 520	4 436	1 854	723	414			10 649
AMORAS	2 672	3 433	17 480	32 336	32 934	48 607	83 323	81 287	27 949	30 313	15 927	16 407	392 668
AZEVÉM	6 197	7 544	15 593	65 983	26 310	32 351	31 656	32 700	7 331	5 639	2	6 349	237 655
BATATA- DOCE	307	1 318	3 077	16 169	61 049	104 882	195 397	190 501	60 675	33 612	12 042	5 146	684 175
BATATA BRANCA			28 827	65 745	55 862	328	6 054	6	264	74	6 936	12 100	176 196
BAMBU					2 010	6 825	10 143	12 618					31 596
BRÁSSICAS		17 802	26 478	12 096	17 028	4 626	8 028	4 320	2 844	6 912		25 614	125 658
BREM			2 196	2 313	1 728	2 592	2 304	2 160	1 251				14 544
CENOURAS		8 136	3 231	90 504	49 734	15 390	43 830	34 812	30 546	68 490	9 792	8 208	362 673
CURGETE	540	693	270	1 188	2 788	1 236	9 351	16 637	2 842	144		7 778	43 467
COUVE		2 880											2 880
COUVE CHINESA	34 889	61 386	88 942	79 636	14 689	5 004	11 844	19 872	9 961	21 440	20 987	39 403	408 053
COUVE-NABO				674	2 051	13 624	26 725	16 774					59 848
DELPHINIUM		1 134	423	1 683	657			1 296	288				5 481
ERVAS AROMATICAS		72		50 484	61 858	7 989	900	2 651	54	99	198	315	124 620
ERVILHAS	6 912	6 246	12 011	29 151	17 487							6 606	78 413
ESPINAFRES	12 109	32 789	13 865	3 731	44 527	20 787	37 618	14 797	14 073	25 312	16 722	10 475	246 805
FEIJAO			72	324	1 872	3 519	4 763	7 831	189	149		9	18 728
FETO REAL		173	270	2 160	1 199	25 020	19 008	27 321	25 076			135	100 362

Quadro xix (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

CULTURAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
FLORICULTURA	1 880	3 957	4 932	41 004	48 123	73 161	80 676	81 309	37 134	24 407	2 138	2 477	401 198
FORRAGENS	110	730	14 864	133 401	217 100	172 337	178 992	150 642	100 411	76 110	2 298	15 795	1 062 790
FRAMBOESAS	40 762	47 925	83 712	242 516	366 972	436 921	501 340	534 088	338 457	194 027	57 076	43 592	2 887 388
FRUTA DECORATIVA					1 557	567	594	468	126	144			3 456
HORTA - POMARES	1 617	2 838	8 128	24 878	43 221	119 642	136 454	163 122	89 587	65 276	22 801	8 340	685 904
KIWANO							432	288					720
MALAGUETAS					36	396	801						1 233
MEDRONHO	8	20			18	51	576	181	314	85	71	4	1 328
MILHO	649	2 152	15 465	56 966	56 575	29 155	43 203	66 247	23 780	24 393	985	569	320 139
MIRTILOS	9 137	17 528	28 269	49 452	99 917	62 654	74 777	85 186	26 331	49 797	5 553	23 049	531 650
MORANGOS	10 720	12 839	25 405	50 294	60 388	21 788	5 138	6 048	4 631	5 947	5 602	10 288	219 088
NABO				67 770	16 200			7 740	612		4 608		96 930
PARVIFOLHA			243	19 926	20 695	34 875	17 825	37 696	4 770	18 041	3 456		157 527
PASTAGENS NATURAIS	3 077	4 642	32 333	146 585	105 201	112 199	117 640	111 740	34 699	30 556	4 373	2 375	705 420
PITTOSPORUM		441	581	1 643	4 229	2 809	1 932	4 067	1 391	626		153	17 872
PROTEAS	3 797	3 054	9 974	28 529	59 828	38 037	47 869	37 877	37 366	26 600	5 301	2 519	300 751
RABANETES		4 964	6 048	15 044	15 408	6 624			288		144	720	49 240
RELVA	12	2 767	5 675	13 189	4 477	396	686	61		1 792	4 089	8 688	41 832
SALSA			1 134	44 766	21 618	33 372	4 644	46 602	34 020		2 160	1 296	189 612
SORGO			54	432	738	882	702	684	342	126		36	3 996
TOMATE	2 099	1 293	1 246	17 215	45 697	46 051	40 054	47 696	14 170	9 439	2 360	727	228 047
VINHA			306	3 254	2 930	14 110	20 203	8 524	4 977	882		98	55 284
OUTRAS CULTURAS	359	5 991	7 535	45 097	52 383	52 528	21 698	24 868	15 089	24 822	10 560	5 350	266 280
OUTRAS UTILIZAÇÕES	311 412	270 561	327 783	382 303	431 634	407 131	454 217	504 452	417 751	386 336	305 600	303 333	4 502 513
TOTAL	456 789	542 312	846 059	1 922 085	2 117 781	2 001 799	2 296 376	2 449 224	1 377 044	1 141 279	523 921	578 322	16 252 991

Nota: os dados apresentados incluem o AHM e o AHCb.

Nota: Em inúmeros casos o fornecimento de água se faz diretamente para uma charca do regante e este posteriormente faz a captação para a rega de várias culturas existentes na exploração, não sendo possível à ABM quantificar a água fornecida para cada cultura.

ABM

RELATÓRIO & CONTAS 23



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

www.abm.pt  